

SEGURANÇA DE **BARRAGENS**

NO ESTADO DE SÃO PAULO

20
24

BOLETIM INFORMATIVO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura
e Logística

BOLETIM INFORMATIVO

SEGURANÇA DE
BARRAGENS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Elaborado pelo Comitê de Acompanhamento das
Ações Relacionadas à Segurança de Barragens
no Estado de São Paulo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SCTI
Casa Militar do Gabinete do Governador - CMIL



Governo do Estado de São Paulo
Tarcísio de Freitas - Governador

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Natália Resende de Ávila - Secretária

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI)

Vahan Agopyan - Secretário

Casa Militar e Defesa Civil (CMIL)

Coronel PM Henguel Ricardo Pereira – Secretário-Chefe

Subsecretaria de Meio Ambiente (SMA/ SEMIL)

Jônatas Souza da Trindade - Subsecretário

Subsecretaria de Energia e Mineração (SEM/SEMIL)

Marisa Maia de Barros - Subsecretária

Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico (SRHSB/SEMIL)

Samanta Souza - Subsecretária

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)

Thomaz Miazaki de Toledo - Diretor Presidente

Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE)

Mara Regina Samensatto Ramos - Superintendente

Empresa Metropolitana de Água e Energia S.A. (EMAE)

Márcio Rea - Diretor Presidente

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT)

Liedi Léji Bariani Bernucci - Diretora Presidente

Coordenação Geral

Pedro Gabriel Padilha Gandara Mendes (CPGM/SEMIL)

Organizadora

Alessandra Almeida Gonzaga (CPGM/SEMIL)

Elaboração

Eduardo M. de Oliveira (CETESB/SEMIL)

Carlos Eduardo Melo de Sousa (EMAE/SEMIL)

Júlio Cesar Pinfari (EMAE/SEMIL)

Luciana Martin Rodrigues Ferreira (IPA/SEMIL)

Maria de Fátima S. Curi (DAEE/SEMIL)

Noboru Minei (DAEE/SEMIL)

Omar Yazbek Bitar (IPT/SCTI)

Pedro Gabriel Padilha Gandara Mendes (CPGM/SEMIL)

Alessandra Almeida Gonzaga (CPGM/SEMIL)

Ana Paula Troy (CPGM/SEMIL)

Ricardo Luiz Mangabeira (CRHI/SEMIL)

Cesar Louvison (CRHI/SEMIL)

Ricardo Vedovello (IPA/SEMIL)

Fábio Villalba Ribeiro (CEPDEC/CMIL)

Tiago Luiz Lourençon (CEPDEC/CMIL)

Wilson Shoji Iyomasa (IPT/SCTI)

Yuri Bertelli Correa Lima (DAEE/SEMIL)

Yvone F. L. De Lucca (DAEE/SEMIL)

Ficha Catalográfica elaborada pelo Núcleo de Bibliotecas e Mapotecas – Instituto de Pesquisas Ambientais

S63s São Paulo (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Casa Militar do Gabinete do Governador.

Segurança de Barragens no Estado de São Paulo: boletim Informativo / São Paulo (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Casa Militar do Gabinete do Governador; Pedro Gabriel Padilha Gandara Mendes (Coordenador); Alessandra Almeida Gonzaga (Organizadora). - - São Paulo: SEMIL, 2024. 86 p.; il. Color.; 30cm.

Publicação on-line.

ISBN: 978-65-999559-8-3

1. Segurança de barragens. 2. Barragens no estado de São Paulo. 3. Barragens geração de energia. 4. Barragens de usos múltiplos. 5. Barragens rejeitos de mineração. 6. Barragens de resíduos industriais. 7. Alterações-legislação federal. 8. Alterações-normas de segurança de barragens. 9. Alterações- normas de Barragens de energia.

CDD 627.08191

Bibliotecária responsável: Arlete Alves Ferreira CRB-8/7646

Abreviaturas

ANA	Agência Nacional de Águas
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANM	Agência Nacional de Mineração
CASB	Comitê de Acompanhamento das Ações Relativas à Segurança de Barragens no Estado de São Paulo
CBA	Companhia Brasileira de Alumínio
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CMIL	Casa Militar
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CPGM	Coordenadoria de Petróleo, Gás e Mineração
CRHi	Coordenadoria de Recursos Hídricos
CRI	Categoria de Risco
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral
DPA	Dano Potencial Associado
EMAE	Empresa Metropolitana de Águas e Energia Elétrica S.A.
GRAC	Grupo de Ações Coordenadas
GTI	Grupo de Trabalho Intersecretarial
IPA	Instituto de Pesquisas Ambientais
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
PAE	Plano de Ação de Emergência
PLANCON	Plano de Contingência
PNAB	Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens
PNPDEC	Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
PNSB	Política Nacional de Segurança de Barragens
PSB	Plano de Segurança de Barragens
SDE	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
SEMIL	Secretaria de Infraestrutura, Meio Ambiente e Logística
SGM	Secretaria do Governo Municipal
SIMA	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
SNISB	Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
UGRHI	Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos
ZAS	Zona de Autossalvamento

SUMÁRIO

1

INTRODUÇÃO

Introdução 11

2

EVOLUÇÃO NORMATIVA E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

2.1 Alterações na Legislação Federal 15

2.2 Inovação na Legislação Municipal 15

2.3 Alterações nas Normas de Barragens de Mineração 16

2.4 Alterações nas Normas de Barragens de Energia Elétrica 16

2.5 Ações Estaduais Relacionadas à Implementação da PNSB 17

3

CLASSIFICAÇÃO DAS BARRAGENS INSERIDAS NA PNSB

3.1 Barragens de Múltiplos Usos 25

3.2 Barragens de Geração de Energia Elétrica 31

3.3 Barragens de Rejeitos de Mineração 34

3.4 Barragens de Disposição de Resíduos Industriais 38

SUMÁRIO

4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais 41

5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas 44

6

APÊNDICES

Apêndice 1 - Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos 47

Apêndice 2 - Cadastro de Barragens de Geração de
Energia Elétrica 69

Apêndice 3 - Cadastro de Barragens de Rejeitos de Mineração ... 78

Apêndice 4 - Cadastro de Barragens de Resíduos Industriais 80

Apêndice 5 - Mapa Geral das Barragens Submetidas à
PNSB no estado de São Paulo 81

Apêndice 6 – Mapa das Barragens de Múltiplos Usos 82

Apêndice 7 – Mapa das Barragens de Energia Elétrica 83

Apêndice 8 - Cadastro de Barragens de Rejeitos de Mineração
e de Resíduos Industriais 84

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Matrizes de classificação quanto à categoria de risco e ao dano potencial associado dos órgãos fiscalizadores.....	22
Figura 2: Distribuição geral das barragens por bacias hidrográficas.....	24
Figura 3: Evolução das barragens enquadradas na PNSB	25
Figura 4: Classificação das barragens de múltiplos usos, sob responsabilidade da ANA, quanto a categoria de risco, dano potencial e classe.....	27
Figura 5: Classificação das barragens de múltiplos usos, sob responsabilidade do DAEE, quanto a categoria de risco, dano potencial e classe	27
Figura 6: Evolução da Categoria de Risco – ANA	28
Figura 7: Evolução do DPA – ANA.....	28
Figura 8: Evolução da Categoria de Risco - DAEE	29
Figura 9: Evolução do DPA - DAEE.....	29
Figura 10: Classificação das barragens de múltiplos usos (ANA e DAEE) por altura, volume e método construtivo.....	30
Figura 11: Distribuição das barragens de múltiplos usos do estado de São Paulo por UGRHI	30
Figura 12: Classificação das barragens de geração de energia elétrica por CRI, DPA e Classe.....	32
Figura 13: Evolução da Categoria de Risco – ANEEL	32
Figura 14: Evolução do Dano Potencial Associado – ANEEL	33
Figura 15: Classificação das barragens de geração de energia elétrica por altura, volume e método construtivo	33
Figura 16: Distribuição das barragens de geração de energia elétrica do estado de São Paulo por UGRHI.....	34
Figura 17: Barragens de Rejeitos de Mineração por categoria de risco, dano potencial associado e gestão operacional	35
Figura 18: Classificação das barragens de rejeitos de mineração por altura, volume e método construtivo	36
Figura 19: Evolução da Categoria de Risco - ANM.....	36
Figura 20: Evolução por dano potencial associado - ANM.....	37
Figura 21: Distribuição das barragens de rejeitos mineração do estado de São Paulo por UGRHI	37
Figura 22: Evolução da categoria de risco - CETESB	39
Figura 23: Evolução do dano potencial associado - CETESB.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Órgãos fiscalizadores e barragens submetidas à PNSB	23
Tabela 2: Enquadramento das barragens submetidas à PNSB quanto à categoria de risco e ao dano potencial Associado	24
Tabela 3: Barragens de múltiplos usos segundo matriz de classificação do DAEE .	26
Tabela 4: Barragens de múltiplos usos segundo a matriz de classificação da ANA	26
Tabela 5: Barragens de acúmulo de geração de energia elétrica segundo a matriz de classificação da ANEEL	31
Tabela 6: Barragens de resíduos industriais segundo a matriz de classificação da CETESB	38

RESUMO EXECUTIVO

Este periódico oferece uma exposição abrangente do acompanhamento das atividades relativas à segurança das barragens no território paulista, conforme delineado pela Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB, ao longo do intervalo compreendido entre janeiro e dezembro de 2023. Além disso incorpora detalhes sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Acompanhamento das Ações Relativas à Segurança de Barragens no Estado de São Paulo – CASB-SP, constituído por intermédio da Resolução Conjunta SIMA/CMIL/SDE nº 01, de 09 de abril de 2020, com o propósito de monitorar o status das estruturas e promover a implementação das recomendações contidas nos relatórios precedentes emitidos pelo Estado de São Paulo.

Considerando a importância da Lei Federal nº 14.066/2020, que modificou a Lei Federal nº 12.334/2010, que estabeleceu a PNSB, as suas principais alterações, anteriormente destacadas no Boletim de Segurança de Barragens do Estado de São Paulo 2023, serão reiteradas neste boletim, junto com as leis e regulamentos recentes.

O capítulo 3 apresenta uma análise detalhada do estado atual das barragens em São Paulo, abordando as categorias de geração de energia elétrica, múltiplos usos, rejeitos de mineração e de resíduos industriais. As informações são fornecidas pelos órgãos fiscalizadores correspondentes.

Ressalta-se a importância deste trabalho em promover transparência e compreensão sobre as atividades realizadas pelo CASB-SP, identificando, quando aplicável e no escopo de suas atribuições, oportunidades de aprimoramento e áreas que demandam atenção no contexto da Segurança de Barragens.

1.

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A estruturação da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) visa principalmente garantir a segurança dessas estruturas e dos empreendimentos a elas associados, com o objetivo de minimizar os riscos de acidentes e desastres que possam causar danos ao empreendimento, às comunidades, à economia e ao meio ambiente. Isso requer a articulação de diversos atores públicos e privados com responsabilidades na implantação, operação, manutenção, monitoramento, fiscalização, prevenção e resposta a emergências relacionadas a barragens.

No Brasil, a PNSB foi estabelecida pela Lei Federal nº 12.334/2010, abrangendo barragens destinadas à acumulação de águas para diversos usos, disposição de rejeitos e de resíduos industriais. Essa lei também criou o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), responsável pelo registro informatizado das condições de segurança das barragens em todo o país.

A Lei Federal nº 14.066/2020 promoveu ajustes na Lei Federal nº 12.334/2010, destacando a integração do SNISB ao sistema nacional de informações e monitoramento de desastres, previsto na Lei Federal nº 12.608/2012, que estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC).

No âmbito estadual, o governo de São Paulo criou um grupo de trabalho em 2015 para analisar a situação de risco das barragens no estado. Em 2019, esse grupo foi reativado para atualizar e ampliar os levantamentos, resultando no relatório "Barragens no Estado de São Paulo".

Com base nessas análises, foi instituído o Comitê de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Segurança de Barragens no Estado de São Paulo (CASB-SP), formalizado pela Resolução Conjunta SIMA/CMIL/SDE nº 01/2020. Esse Comitê, agora coordenado pela Coordenadoria de Petróleo, Gás e Mineração (CPGM/SEMIL) e com participação de técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA/SEMIL), Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT/SCTI), Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi/SEMIL),

Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE/SEMIL), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB/SEMIL), Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC/CMIL) e Empresa Metropolitana de Água e Energia S.A. (EMAE/SEMIL), elabora um boletim anual para comunicar as ações desenvolvidas e contribuir para a gestão do tema no estado, em consonância com a PNSB.

Como método de comunicação e organização das atividades do CASB-SP, foi decidido elaborar um boletim anual, fornecendo um resumo da situação de segurança das barragens em São Paulo e destacando as iniciativas em andamento para reforçar a gestão do assunto no estado, em apoio à PNSB. Assim, o boletim atual apresenta as ações e informações pertinentes à segurança das barragens realizadas entre janeiro e dezembro de 2023, servindo como instrumento para complementar e atualizar os relatórios anteriores do estado, sendo também um meio de comunicação das atividades desenvolvidas, conforme estipulado pelo artigo 15 da PNSB.

2.

Evolução Normativa e **DESAFIOS INSTITUCIONAIS**



2.

Evolução Normativa e **DESAFIOS INSTITUCIONAIS**

Após a promulgação da Lei Federal 12.334/2010, que instituiu a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), houve um aumento significativo do foco político e institucional na segurança de barragens no Brasil e em São Paulo. Desde então, autoridades estaduais e federais têm trabalhado para regulamentar e implementar a PNSB.

Isso tem envolvido a aprovação de normas específicas, o estabelecimento de procedimentos operacionais, o desenvolvimento de sistemas de banco de dados para monitoramento das barragens e a realização de programas de capacitação destinados ao pessoal envolvido na gestão e fiscalização dessas estruturas.

2.1 Alterações na Legislação Federal

A Lei 14.755, de 15 de dezembro de 2023, institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB). Seu objetivo é garantir o direito das comunidades afetadas por barragens e promover práticas sustentáveis nos empreendimentos relacionados. A lei determina que o empreendedor custeie um programa de direitos para essas populações e prevê a criação de um comitê local para acompanhar sua implementação. Além disso, define responsabilidades dos empreendedores em relação aos impactos nas áreas de saúde, saneamento, habitação e educação das regiões afetadas por vazamentos ou rompimentos de barragens.

2.2 Inovação na Legislação Municipal

A Portaria da Secretaria de Governo Municipal – Portaria SGM nº 165/2023 cria o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) para coordenar os Planos de Contingência (PLANCON) das barragens de água e mineração no município de São Paulo e municípios vizinhos. O GTI é composto por representantes de diversas secretarias municipais, da Defesa Civil e de empresas gerenciadoras das barragens. Suas responsabilidades incluem organizar as ações necessárias para elaborar, executar e acompanhar os Planos de Contingência, além de promover discussões técnicas sobre o tema. A Coordenação Municipal de Defesa Civil é responsável pela coordenação do GTI, que poderá requisitar apoio de órgãos municipais para cumprir suas atribuições.

2.3 Alterações nas Normas de Barragens de Mineração

Nos últimos cinco anos, a área de segurança de barragens de rejeitos de mineração passou por significativos avanços jurídicos no âmbito das instituições de controle e fiscalização. A Portaria DNPM nº 70.389, de 17 de maio de 2017, foi substituída pela Resolução ANM nº 95, de 07 de fevereiro de 2022, consolidando normas sobre o tema. Esta regulamentação foi posteriormente alterada pela Resolução ANM nº 130, de 24 de fevereiro de 2023, introduzindo inovações importantes. A nova normativa não inclui uma Matriz de Classificação, mas adota critérios de categoria de risco e dano potencial associado. Além disso, introduz a classificação por gestão operacional, considerando diversos parâmetros como declaração de estabilidade, programas de gestão de risco e certificações da indústria. Essas mudanças refletem o compromisso da Agência Nacional de Mineração (ANM) em atender às necessidades relacionadas à segurança de barragens de mineração.

2.4 Alterações nas Normas de Barragens de Energia Elétrica

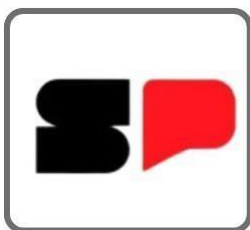
A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) desempenha o papel fundamental de fiscalizar as barragens de usinas hidrelétricas, visando assegurar o cumprimento das normas de segurança estabelecidas pela Lei Federal nº 12.334/2010. Em resposta à necessidade de atualização e aprimoramento das regulamentações, a Resolução Normativa nº 696/2015 foi substituída pela Resolução Normativa nº 1.064, que entrou em vigor em 1º de junho de 2023. Essa nova resolução traz uma série de modificações significativas, incluindo critérios mais detalhados sobre a delimitação da Zona de Autossalvamento (ZAS), exigências mais precisas relacionadas aos mapas de inundação e estudos de rompimento em cascata, bem como requisitos mais rigorosos para inspeções de segurança e a emissão da Declaração de Condição de Estabilidade das barragens.

Adicionalmente, foram estabelecidas penalidades específicas para infrações às normas de segurança de barragens, conforme previsto na Resolução Normativa nº 846/2019, que foi alterada pela Resolução Normativa nº 1.063, de 21 de novembro de 2023. Essas atualizações representam um esforço para fortalecer a segurança das barragens e garantir a integridade das estruturas hidrelétricas em todo o país.

2.5 Ações Estaduais Relacionadas à Implementação da PNSB

2.5.1 Ações relacionadas ao CASB-SP

As iniciativas do Comitê de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Segurança de Barragens do Estado de São Paulo, advindas de recomendações delineadas no relatório estadual de 2019 sobre a segurança de barragens no estado de São Paulo, refletem um compromisso contínuo do Governo do Estado de São Paulo com a implementação da PNSB. Este Comitê atua de forma perene com atribuições que englobam desde o acompanhamento da aplicação da PNSB até o suporte à Defesa Civil no desenvolvimento de Planos de Ação de Emergência (PAE). Composto por representantes de diversas entidades estaduais, o CASB-SP direciona esforços para manter uma avaliação atualizada da segurança das barragens, promover capacitação e comunicação sobre o tema e subsidiar a revisão de legislações estaduais e federais. Suas atividades incluem o monitoramento das barragens e a articulação de ações educativas e comunicativas, visando aprimorar a gestão do tema. Ademais, o Comitê desempenha um papel fundamental na assessoria do Estado em questões relacionadas à segurança de barragens, fornecendo suporte técnico e participando de posicionamentos institucionais. Neste contexto, é apresentada a síntese das atividades realizadas no ano de 2023.



2.5.2 Ações relacionadas à SEMIL

Em março de 2023 a SEMIL foi convidada a participar das reuniões do GTI de PLANCON de Barragens do município de São Paulo. Este grupo visa promover ações de entidades envolvidas com o assunto, que auxiliem no plano de contingenciamento caso ocorra um incidente em alguma barragem. A EMAE também é parte integrante deste grupo.



2.5.3 Ações relacionadas à CEPDEC

Com base no levantamento realizado pela Defesa Civil Estadual foram analisados 117 Planos de Ação de Emergência (PAE) referentes a 149 barragens no estado de São Paulo, de acordo com as mudanças na legislação. Todos os municípios envolvidos foram informados sobre a necessidade de desenvolver Planos de Contingência Municipais (PlanCon) integrados aos PAEs.

Um total de 256 municípios estão sujeitos a áreas de inundação. Entre 2023 e 2024, todos esses municípios foram convocados para treinamento especializado sobre a legislação de segurança de barragens e as etapas de elaboração de um PlanCon. O treinamento contou com a participação de 1430 funcionários municipais, representando 411 municípios. A Defesa Civil Estadual participou de atividades em outubro de 2023, incluindo um simulado de emergência na Barragem Palmital, em Alumínio, visando a capacitação da população local. Também esteve presente em um Workshop de Integração em Rosana, em abril de 2023, e acompanhou um simulado de abandono da área de inundação em Cajati, em maio de 2023. Além disso, em parceria com o DAEE e o IPT, realizou vistorias técnicas em 14 barragens para garantir sua segurança operacional.

Durante a Operação Chuvas de Verão 2023 -2024, realizada de 1º de dezembro de 2023 a 15 de abril de 2024, a Defesa Civil monitorou o nível operacional das barragens na PNSB. Isso foi feito com o auxílio de órgãos fiscalizadores, através de um formulário on-line, onde os empreendedores ofereceram dados semanais sobre suas barragens. Mais de 3.111 informações foram registradas por mais de 70 empreendedores participantes.



2.5.4 Ações relacionadas à EMAE

Seguindo as determinações da Política Nacional de Segurança de Barragens, a EMAE durante o biênio 2022/2023, deu continuidade a implantações dos PAEs de suas estruturas do Rio Tietê, do Complexo Billings, do Guarapiranga e do Rio Grande. Manteve contato estreito com as Prefeituras, Defesas Civas Municipais e Defesa Civil Estadual, identificando e implantando rotas de fugas e pontos de encontro nas Zonas de Autossalvamento (ZAS) dos municípios impactados, programando e executando treinamentos internos e simulados externos. Também foram realizados cadastramentos das populações que vivem e transitam nas ZAS das estruturas do Rio Tietê e do Complexo Billings.



2.5.5 Ações relacionadas ao DAEE

Na madrugada do dia 9 de março de 2023 ocorreu o rompimento parcial da barragem da Usina Ester, em Cosmópolis. Juntamente com as Defesas Civas do Estado e do Município e autoridades municipais, o DAEE imediatamente atendeu o ocorrido, vistoriando a barragem e as áreas de jusante atingidas.

A preocupação maior foi com o abastecimento público, totalmente dependente deste manancial, que foi rapidamente solucionado, em caráter emergencial.



2.5.6 Ações relacionadas à CETESB

A CETESB, além de atuar no CASB-SP, participa do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), organizado e coordenado pela Mosaic Fertilizantes P&K Ltda., localizada no município de Cajati – SP para acompanhar a implementação do Plano de Ação de Emergências com a Defesa Civil. Também participou dos cinco exercícios simulados da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e da Comissão Mista de Controle e Emergência da Barragem Palmital da CBA, desde 2019, que tem por objetivo dar maior transparência sobre os controles da gestão de segurança das barragens e para acompanhar a implementação do Plano de Ação de Emergência com representantes do poder público (municípios afetados, Defesa civil, CETESB, entre outros) e da sociedade civil.



2.5.7 Educação, comunicação e novas tecnologias

No tocante a novas tecnologias aplicáveis ao monitoramento e à desativação e descaracterização de barragens, foram efetuados pelo IPT contatos visando o conhecimento e a implementação futura de soluções em barragens, para fins de teste e experimentação. Ações do IPT junto a empresas startup buscam desenvolver pesquisa tecnológica com métodos indiretos (radar) para obter a distribuição de raízes em corpos de barragens, sobretudo em barragens de usos múltiplos de água, conforme gerenciados por municípios. O teste inicial foi realizado na área do Instituto e os resultados preliminares mostram a potencialidade desse recurso tecnológico no estudo de estabilidade das estruturas. Sobre modelos de desativação e descaracterização de barragens a desenvolver, o IPT tem interagido com empresas projetistas e empreendedores, sendo programado pelo CASB-SP a realização de um primeiro encontro técnico com empresas relacionado a barragens de rejeito de minerações, com apoio da ANM, visando conhecer as experiências de projetos em andamento no Estado de São Paulo, com destaque aos avanços e eventuais desafios à implementação.

3.

Classificação das Barragens **INSERIDAS NA PNSB**



3.

Classificação das barragens INSERIDAS NA PNSB

O Comitê de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Segurança de Barragens do Estado de São Paulo, em continuidade ao Boletim de Barragens do Estado de São Paulo de 2023, apresenta a atualização dos dados das barragens de acumulação de água para geração de energia elétrica, múltiplos usos, rejeitos de mineração e resíduos industriais no período de janeiro a dezembro de 2023 com base no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB). As informações são de responsabilidade dos empreendedores, com acompanhamento dos órgãos fiscalizadores (ANA, ANEEL, ANM, DAEE e CETESB). Além disso, as informações contidas nas figuras e tabelas são originárias de seus respectivos órgãos fiscalizadores. As classificações de risco (CRI) e dano potencial associado (DPA) foram realizadas pelos fiscalizadores, seguindo critérios do CNRH, regulamentados pela Resolução CNRH nº143/2012, atualmente em processo de alteração. As matrizes de classificação categorizam as barragens em A, B, C, D ou E, conforme os órgãos fiscalizadores. A Figura 1 ilustra essas matrizes.

Figura 1: Matrizes de classificação quanto à categoria de risco e ao dano potencial associado dos órgãos fiscalizadores

ANA - RESOLUÇÃO 236/2017, alterada pela Resolução ANA nº 121/2022			
Categoria de Risco - CRI	Dano Potencial Associado - DPA		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	B	C
MÉDIO	A	B	D
BAIXO	A	B	D

DAEE - Portaria DAEE 3.318/2022			
Categoria de Risco - CRI	Dano Potencial Associado - DPA		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	A	B
MÉDIO	B	B	C
BAIXO	C	C	D

ANEEL - RESOLUÇÃO 1.064/2023			
Categoria de Risco - CRI	Dano Potencial Associado - DPA		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	B	B
MÉDIO	B	C	C
BAIXO	B	C	C

CETESB - Decisão de Diretoria 279/2015/C			
Categoria de Risco - CRI	Dano Potencial Associado - DPA		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	A	B
MÉDIO	A	B	C
BAIXO	B	C	D

Importante destacar que o universo das barragens nos cadastros dos órgãos fiscalizadores para o estado de São Paulo, no presente boletim, refere-se apenas àqueles barramentos submetidos à PNSB e, portanto, não incluem todas as barragens existentes. Neste universo, São Paulo possui um total de 424 barragens. Os dados atualizados podem ser conferidos nos apêndices e nas tabelas que se seguem ao longo deste capítulo. De acordo com a Tabela 1, existe uma diferença entre as barragens inseridas na PNSB e a apresentação de documentos – Plano de Segurança de Barragens (PSB) e Plano de Ação de Emergência. Isto se relaciona ao trabalho contínuo de fiscalização e conscientização dos órgãos fiscalizadores sobre o tema. Os PSBs e PAEs são entregues conforme avança essa estratégia de trabalho.

Tabela 1: Órgãos fiscalizadores e barragens submetidas à PNSB

ÓRGÃO FISCALIZADOR	Uso principal	Barragens Submetidas à PNSB	Barragens com PSB	Barragens que Necessitam de PAE	Barragens com PAE
ANA	Água Usos Múltiplos	17	3	6	2
DAEE		261	138	161	121
ANEEL	Água Geração de Energia Elétrica	125	124	121	121
ANM	Disposição de Rejeitos de Mineração	19	18	19	10
CETESB	Disposição de Resíduos Industriais	2	2	2	2
TOTAL	-	424	285	309	256

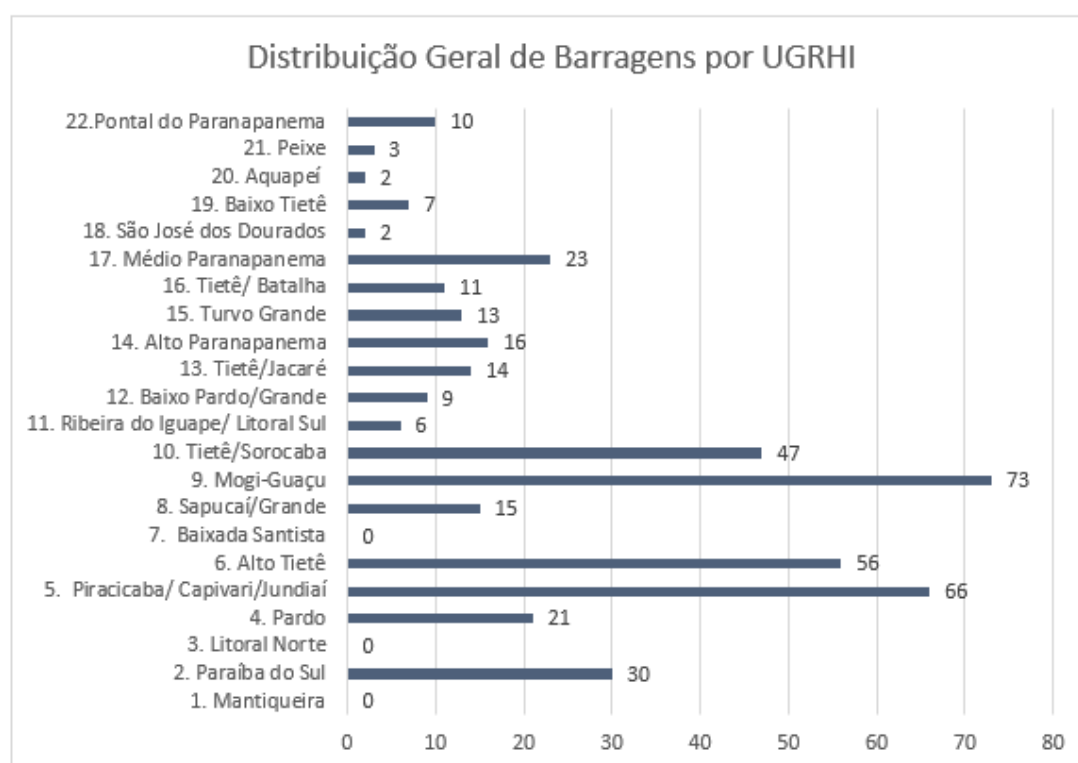
Na Tabela 2 são mostradas as quantidades de barragens submetidas à PNSB, de acordo com os critérios de enquadramento referente à categoria de risco e ao dano potencial associado. Esses critérios serão mostrados com maior detalhe nos itens específicos de cada tipo de barragem.

Tabela 2: Enquadramento das barragens submetidas à PNSB quanto à categoria de risco e ao dano potencial associado

Órgão Fiscalizador	Total de Barragens	Categoria de Risco				Dano Potencial Associado			
		Alto	Médio	Baixo	Não Classificado	Alto	Médio	Baixo	Não Classificado
ANA	17	-	1	3	13	6	1	-	10
DAEE	261	89	137	32	3	155	55	52	3
ANEEL	125	-	2	123	-	115	4	6	-
ANM	19	-	5	14	-	11	6	2	-
CETESB	2	-	-	2	-	2	-	-	-
Total	424	89	145	174	16	289	66	60	13

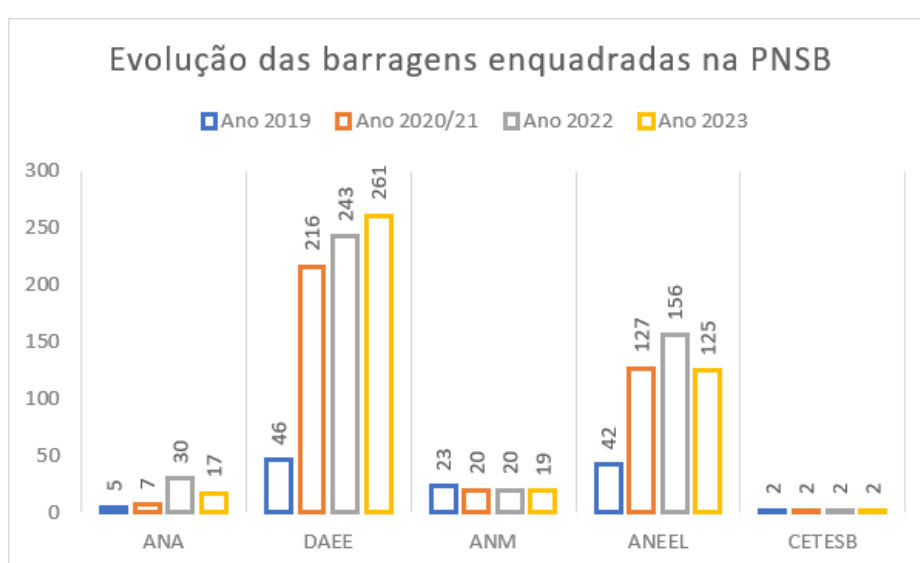
A distribuição das barragens em São Paulo é apresentada na Figura 2 e detalhada no Apêndice 5, agrupada por bacias hidrográficas. As UGRHIs Mogi-Guaçu e Piracicaba/Capivari/Jundiaí concentram a maior quantidade, representando cerca de 32% do total no estado.

Figura 2: Distribuição geral das barragens por bacias hidrográficas



As mudanças mais significativas nos boletins ocorreram entre as edições de 2019 e 2020/21 para os órgãos fiscalizadores DAEE e ANEEL, com aumento significativo nas quantidades de barragens. Posteriormente, as quantidades permaneceram estáveis, indicando um eficaz trabalho de localização das barragens na PNSB. Com o tempo, houve uma transição do reconhecimento para uma fiscalização mais intensa.

Figura 3: Evolução das barragens enquadradas na PNSB



3.1 Barragens de Usos Múltiplos

Segundo a Lei 12.334/2010, o DAEE e a ANA fiscalizam barragens de usos múltiplos em São Paulo, dependendo da dominialidade do rio. O DAEE atua em rios estaduais, enquanto a ANA, em rios federais. Os dados atualizados e distribuição das barragens por UGRHI podem ser encontrados nos Apêndices 1 e 6, respectivamente. As Tabelas 3 e 4 mostram a classificação das barragens de usos múltiplos conforme o órgão fiscalizador. De acordo com os dados do SNISB e dos órgãos fiscalizadores, há atualmente 278 barragens de usos múltiplos em São Paulo, sendo 261 fiscalizadas pelo DAEE e 17 pela ANA.

Tabela 3: Barragens de múltiplos usos segundo matriz de classificação do DAEE

Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)			
	Alto	Médio	Baixo	Sem Inf.
Alto	A (57)	B(17)	B(15)	-
Médio	B(72)	C(30)	C(35)	-
Baixo	B(26)	C(4)	C(2)	-
sem inf.	-	-	-	3

Tabela 4: Barragens de múltiplos usos segundo a matriz de classificação da ANA

Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)			
	Alto	Médio	Baixo	Não classificado
Alto	A (0)	A(0)	B(0)	-
Médio	B(1)	B(0)	C(0)	-
Baixo	C(2)	C(1)	D(0)	-
Não classificado	-	-	-	10
Não se aplica	3	-	-	-

Os gráficos nas Figuras 4 e 5 mostram as barragens de usos múltiplos em São Paulo categorizadas por risco, potencial de dano e classificação, separadas de acordo com as responsabilidades da ANA e do DAEE.

Figura 4: Classificação das barragens de múltiplos usos, sob responsabilidade da ANA, quanto à categoria de risco, dano potencial e classe

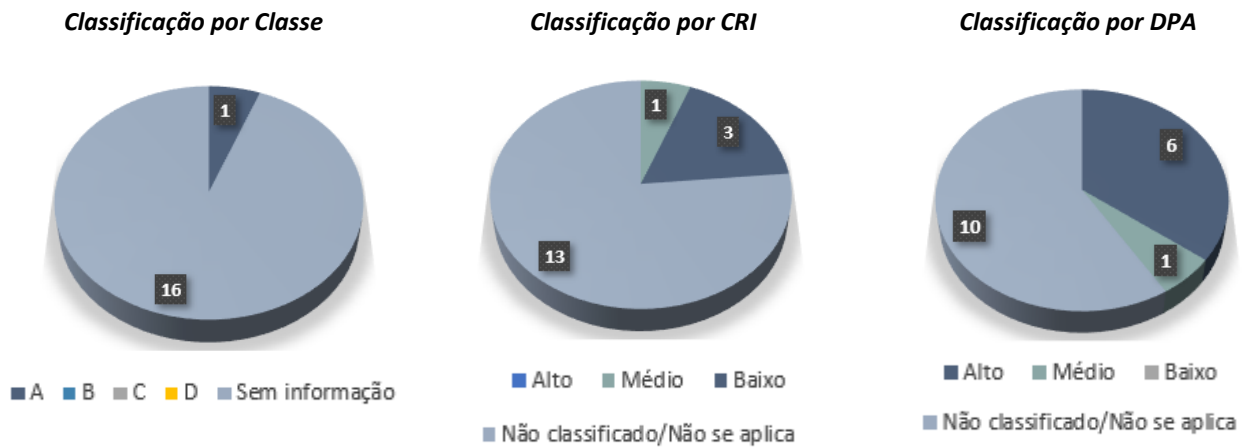
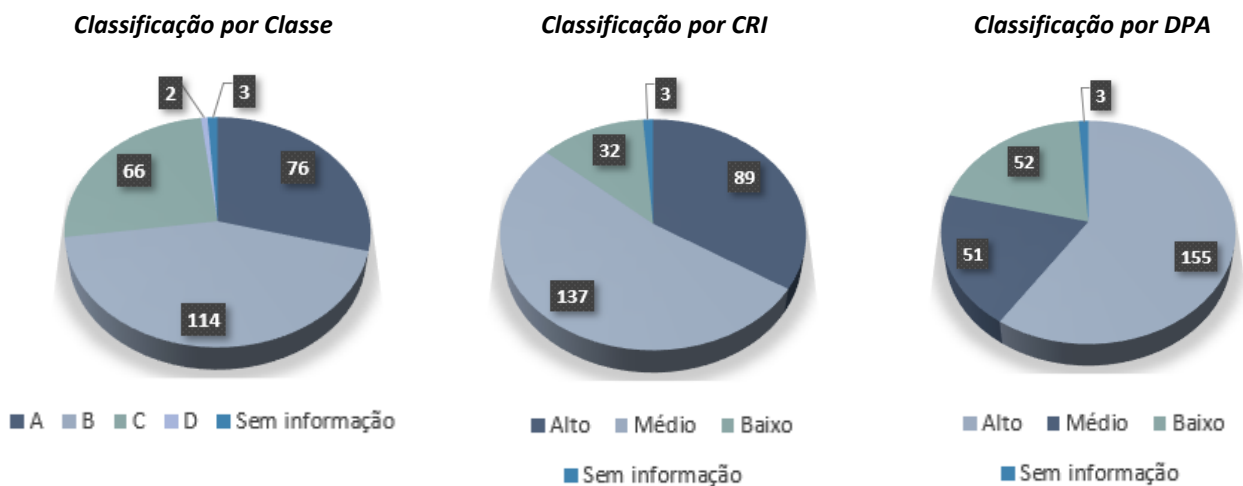


Figura 5: Classificação das barragens de múltiplos usos, sob responsabilidade do DAEE, quanto a categoria de risco, dano potencial e classe



As Figuras 6 a 9 mostram como a quantidade de barragens varia em relação à categoria de risco e ao dano potencial associado, observando os dados da Agência Nacional de Águas e do DAEE no período de 2019 a 2023.

Figura 6: Evolução da Categoria de Risco – ANA

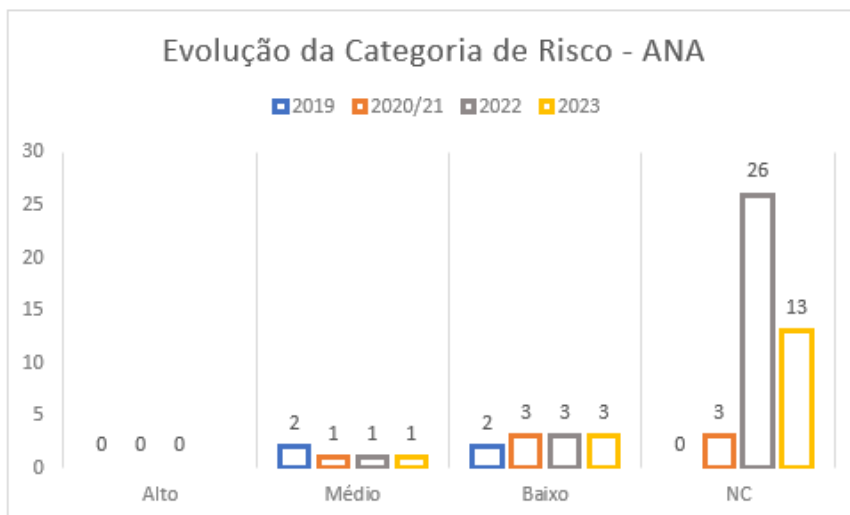


Figura 7: Evolução do DPA – ANA

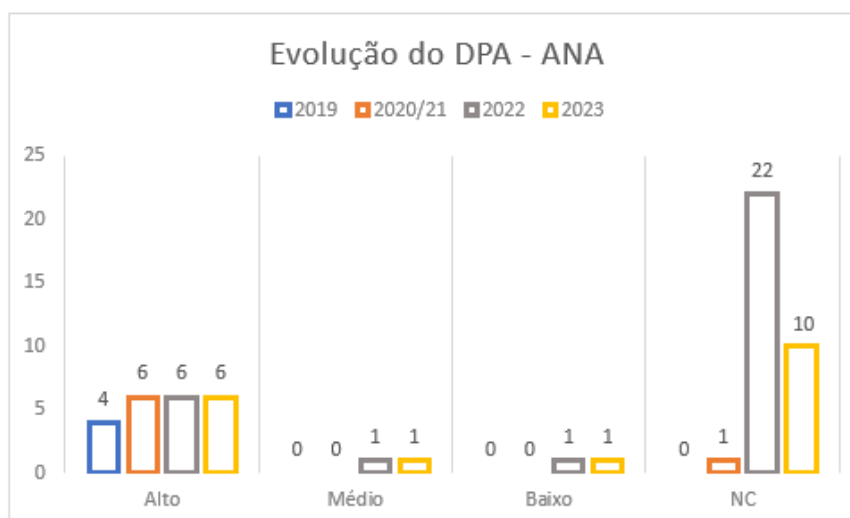


Figura 8: Evolução da Categoria de Risco - DAEE

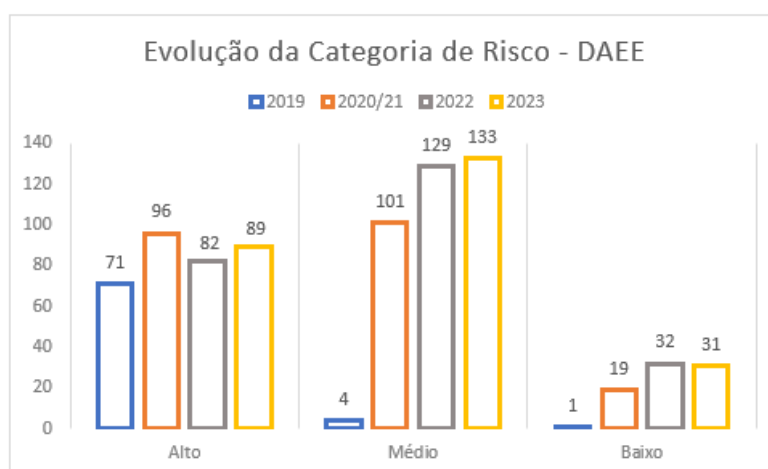
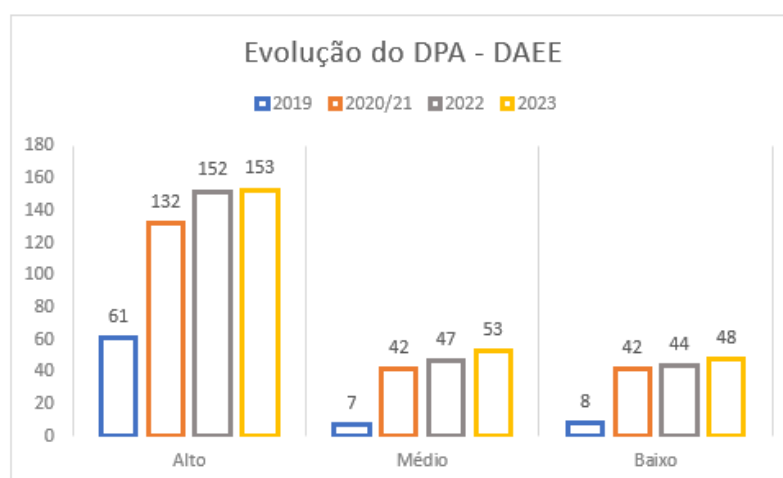
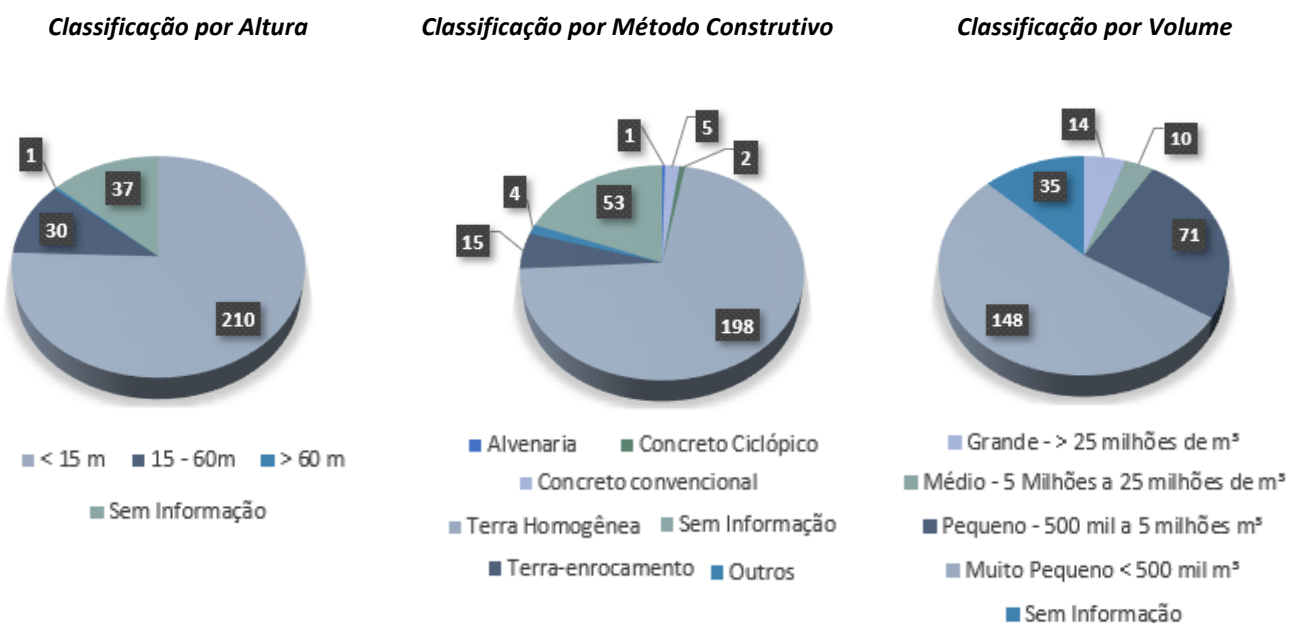


Figura 9: Evolução do DPA - DAEE



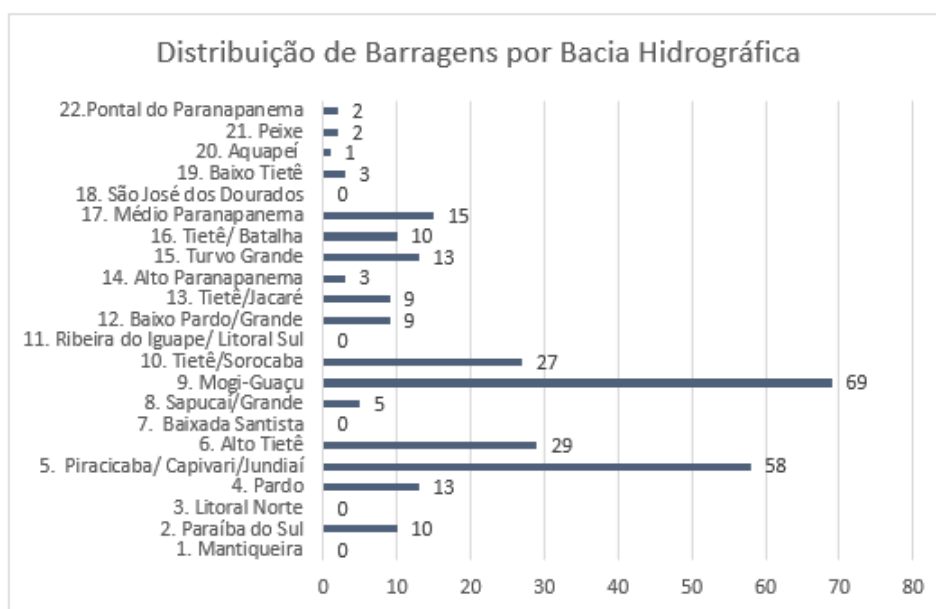
A Figura 10 mostra as características das barragens de usos múltiplos em São Paulo. Destaca-se que a maioria das barragens tem altura inferior a 15 metros e volume considerado como pequeno ou muito pequeno. Além disso, a construção predominantemente adotada é de terra, com 198 barragens nesse estilo. Esses dados fornecem uma visão geral da natureza das estruturas de barragens no estado, essencial para compreender sua segurança e gestão.

Figura 10: Classificação das barragens de múltiplos usos (ANA e DAEE) por altura, volume e método construtivo



A Figura 11 mostra a distribuição das barragens de usos múltiplos em São Paulo por UGRHI, com uma ampla presença em todo o estado. Destaca-se um maior número de barragens nas bacias hidrográficas do Mogi-Guaçu (69), Piracicaba/Capivari/Jundiaí (58), Alto Tietê (29) e Tietê/Sorocaba (27)

Figura 11: Distribuição das barragens de múltiplos usos do estado de São Paulo por UGRHI



3.2 Barragens de Geração de Energia Elétrica

Este tópico aborda a situação das barragens de acúmulo de água para geração de energia em São Paulo, com base nos dados de janeiro de 2024 disponíveis no site da ANEEL. Dos 125 empreendimentos inseridos na PNSB, apenas 3 não possuem Plano de Ação de Emergência exigido por lei. Além disso, uma análise adicional identificou barragens listadas em boletins anteriores que não se enquadram na PNSB, explicando a diferença dos números entre o boletim atual e os anteriores. A Tabela 5 apresenta a classificação das barragens sob responsabilidade da ANEEL. Como pode ser observado, a maioria representa um nível moderado de risco. Isso implica que essas barragens requerem a implementação de um PAE. Já a classe C, com DPA médio, indica um risco baixo a médio, requerendo medidas de segurança e monitoramento adequadas, com elaboração de PAE. Por fim, a categoria C, com DPA baixo corresponde a um baixo nível de risco, geralmente associado a barragens de menor porte, demandando medidas básicas de segurança e monitoramento.

Tabela 5: Barragens geração de energia elétrica segundo a matriz de classificação da ANEEL

Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)		
	Alto	Médio	Baixo
Alto	A (0)	B(0)	B(0)
Médio	B(2)	C(0)	C(0)
Baixo	B(113)	C(4)	C(6)

Na Figura 12, a classificação das barragens em relação ao nível de risco e dano potencial associado é apresentada. Ela revela que a maioria das barragens tem um nível de risco baixo, com apenas algumas apresentando risco médio. No entanto, a maioria das barragens tem um potencial alto de dano associado.

Figura 12: Classificação das barragens de geração de energia elétrica por CRI, DPA e Classe



As Figuras 13 e 14 ilustram a evolução da categoria de risco e do dano potencial associado da ANEEL, respectivamente durante o período de 2019 a 2023.

Figura 13: Evolução da Categoria de Risco – ANEEL

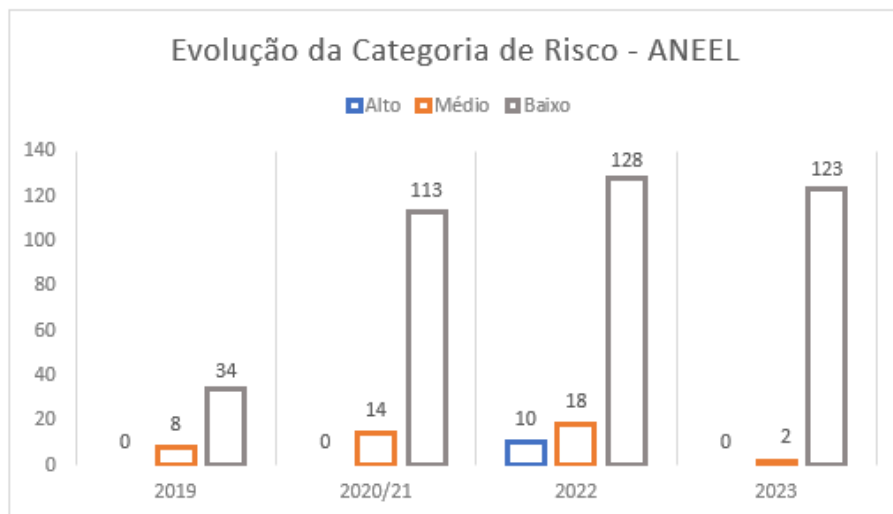
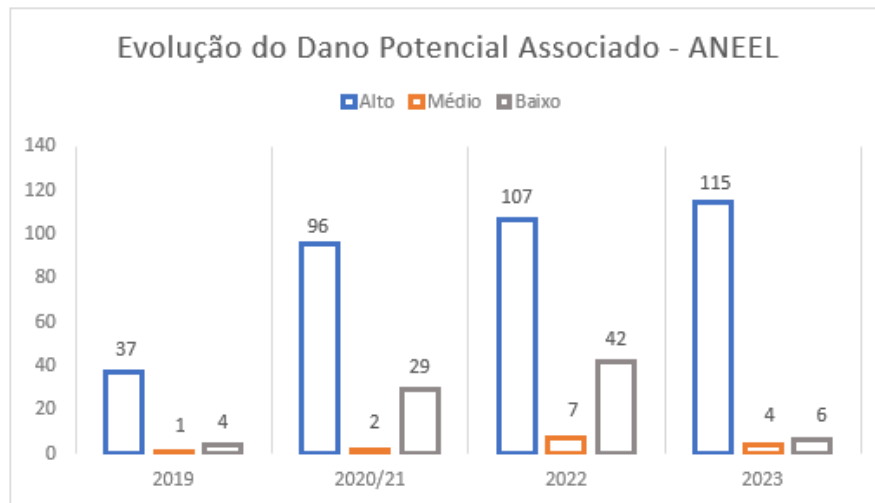
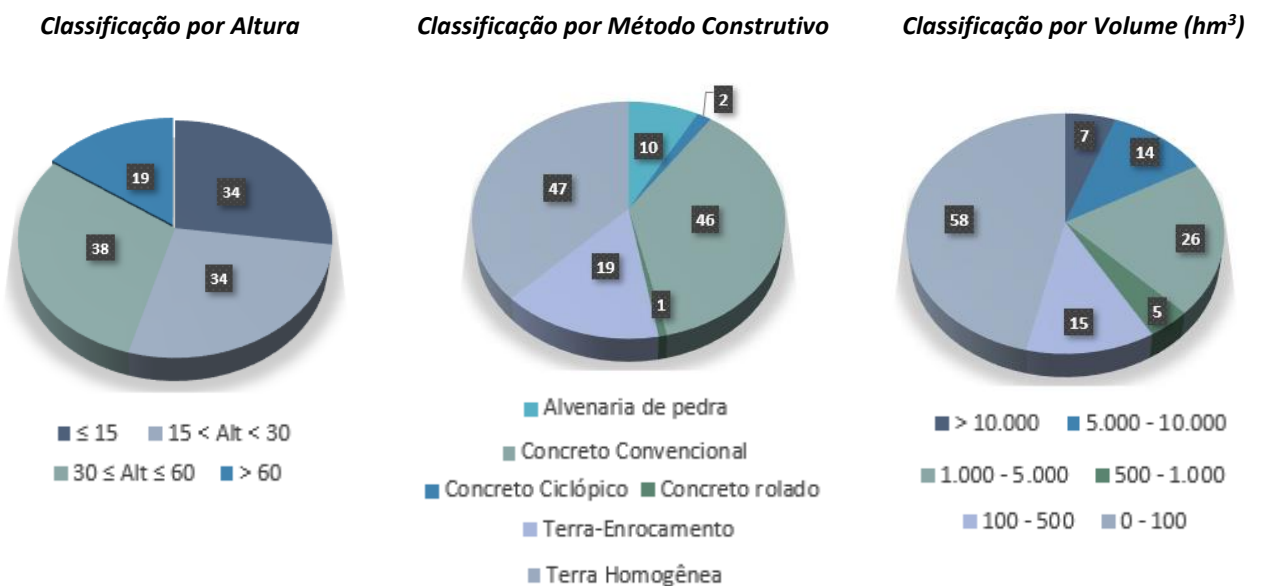


Figura 14: Evolução do Dano Potencial Associado – ANEEL



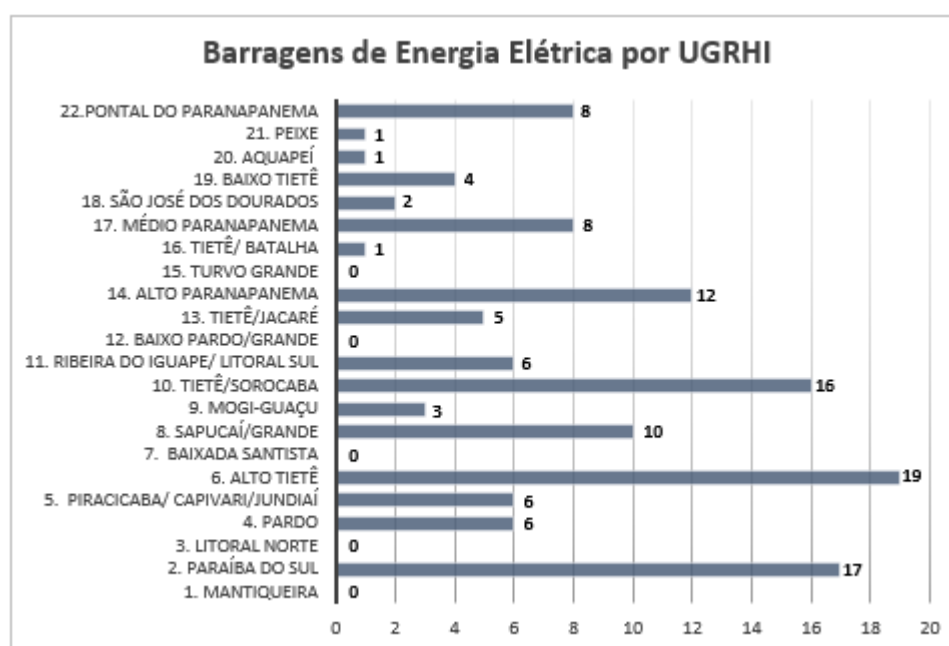
Os gráficos da Figura 15 apresentam a classificação das barragens de energia elétrica com base na altura, volume de água armazenada e método construtivo. Esses critérios são cruciais para determinar a capacidade de geração de energia, disponibilidade de água e estabilidade da barragem ao longo do tempo.

Figura 15: Classificação das barragens de geração de energia elétrica por altura, volume e método construtivo



O gráfico seguinte mostra como as barragens de acúmulo de água para geração de energia elétrica estão distribuídas nas diferentes UGRHIs do estado de São Paulo. Essa distribuição é importante para compreender como a infraestrutura hidrelétrica está integrada às bacias hidrográficas e à gestão dos recursos hídricos da região.

Figura 16: Distribuição das barragens de geração de energia elétrica do estado de São Paulo por UGRHI



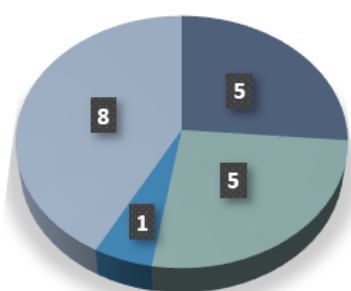
3.3 Barragens de Rejeitos de Mineração

Atualmente, a classificação de barragens pela Agência Nacional de Mineração é feita considerando a categoria de risco, dano potencial associado e gestão operacional (Figura 17). Assim como para os demais tipos de barragens, a categoria de risco indica a chance de falha de uma barragem, enquanto o dano potencial associado avalia suas consequências. Já a gestão operacional envolve práticas e medidas adotadas pelas empresas para garantir a segurança das estruturas ao longo do tempo, incluindo monitoramento, manutenção e treinamento de pessoal.

A Figura 17 ilustra as informações contidas no cadastro das barragens de rejeitos de mineração que fazem parte do Apêndice 3.

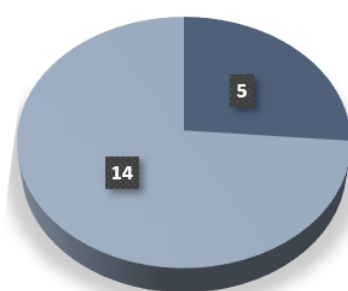
Figura 17: Barragens de Rejeitos de Mineração por categoria de risco, dano potencial associado e gestão operacional

Classificação por Gestão Operacional



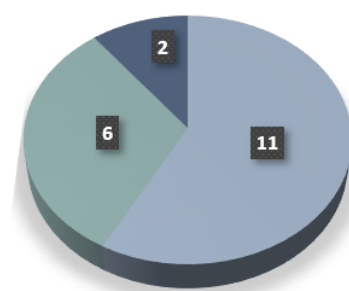
■ A ■ Baixo ■ C ■ N/A

Classificação por CRI



■ Alto ■ Médio ■ Baixo

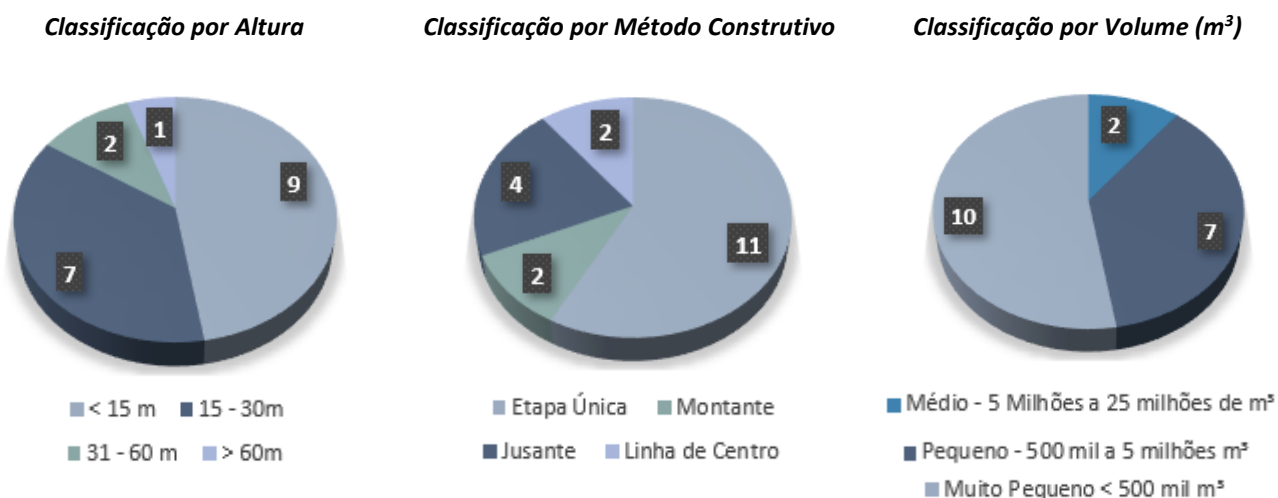
Classificação por DPA



■ Alto ■ Médio ■ Baixo

Os gráficos das Figura 18 apresentam uma análise das barragens com base em três aspectos-chave: altura, volume e método construtivo. A altura da barragem é um indicador importante de sua capacidade de retenção, enquanto o volume refere-se à quantidade total de rejeitos que a barragem pode armazenar. O método construtivo destaca como a barragem foi construída, seja por alteamento a montante, a jusante ou outro método. Essas informações são importantes para entender a estrutura e o potencial de risco de uma barragem de rejeitos de mineração.

Figura 18: Classificação das barragens de rejeitos de mineração por altura, volume e método construtivo



As Figuras 19 e 20 ilustram a evolução da categoria de risco e do dano potencial associado da ANM, respectivamente durante o período de 2019 a 2023.

Figura 19: Evolução da Categoria de Risco - ANM

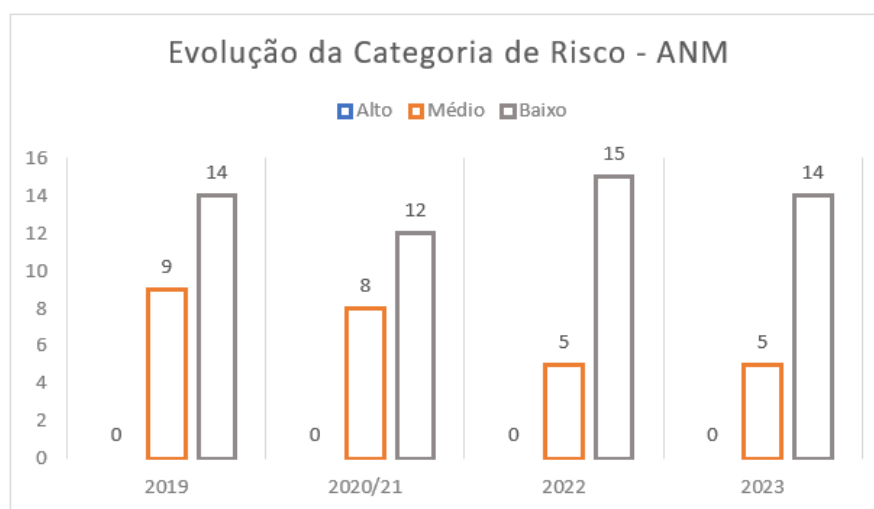
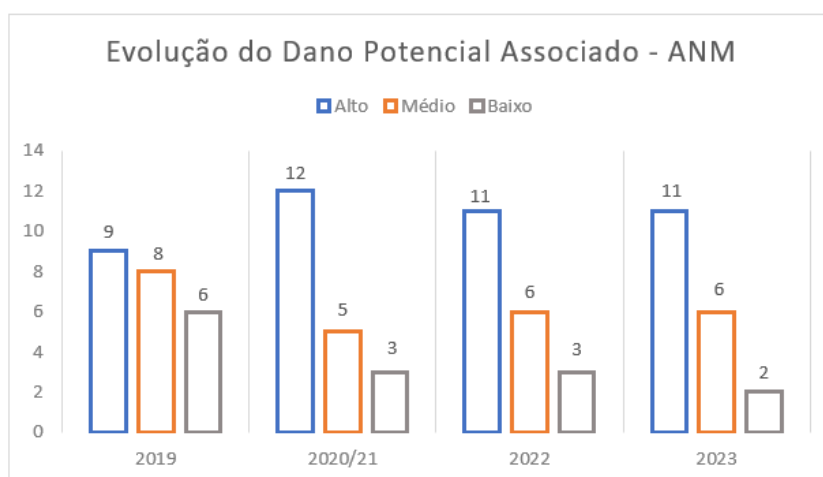
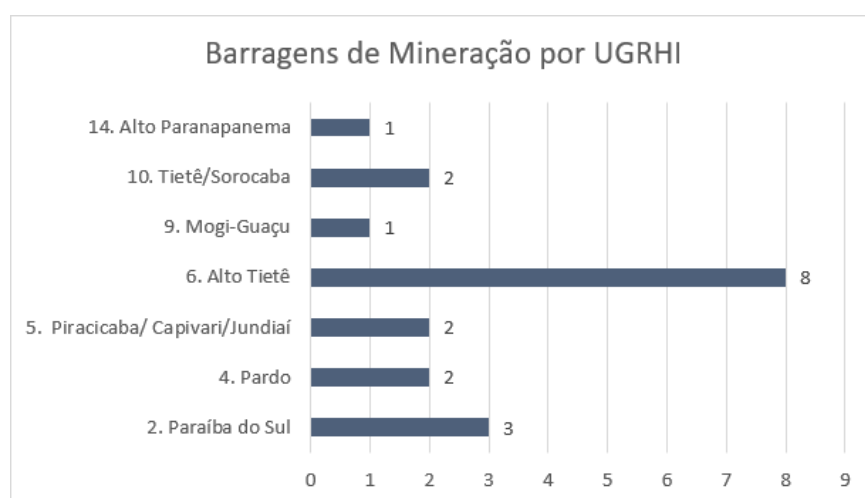


Figura 20: Evolução por dano potencial associado - ANM



A distribuição de barragens de rejeitos de mineração em São Paulo é apresentada na Figura 21 e no Apêndice 8 por UGRHI, destacando-se principalmente na região centro-leste do estado, onde a atividade mineral é mais intensa.

Figura 21: Distribuição das barragens de rejeitos mineração do estado de São Paulo por UGRHI



3.4 Barragens de Disposição de Resíduos Industriais

A CETESB, responsável pela fiscalização de segurança de barragens de resíduos industriais no estado de São Paulo, atua com base na Lei Federal nº 12.334/2010 e na Decisão de Diretoria CETESB nº 279/2015/C. Em São Paulo, o único empreendimento com barramento que se enquadra na PNSB é a Companhia Brasileira de Alumínio, localizada no município de Alumínio. O Sistema Palmital da CBA inclui uma barragem principal com vertedouro e uma barragem auxiliar, ambas com enrocamento compactado com núcleo silto-argiloso impermeável. Essas barragens são classificadas como classe B, com DPA alto e CRI baixo conforme a Tabela 6.

Tabela 6: Barragens de resíduos industriais segundo a matriz de classificação da CETESB

Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)		
	Alto	Médio	Baixo
Alto	A (0)	A(0)	B(0)
Médio	A(0)	B(0)	C(0)
Baixo	B(2)	C(0)	D(0)

As Figuras 20 e 21 retratam o desenvolvimento concernente aos critérios de categoria de risco e dano potencial associado, conduzido pela CETESB, durante o período de 2019 a 2023.

Figura 22: Evolução da categoria de risco - CETESB

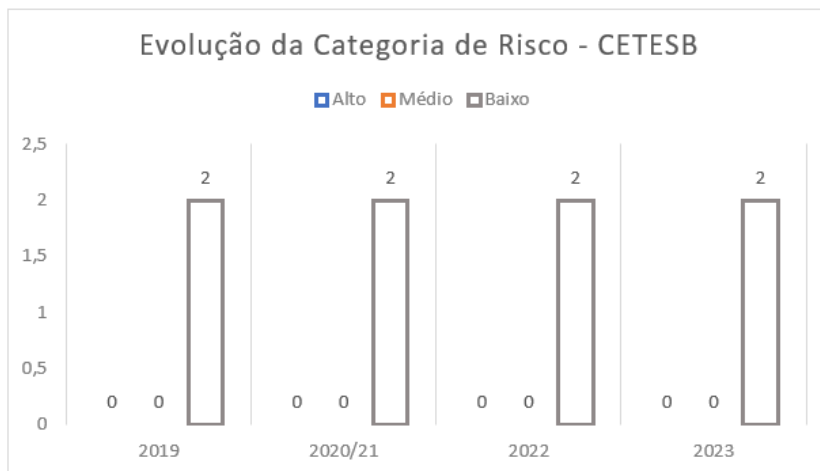
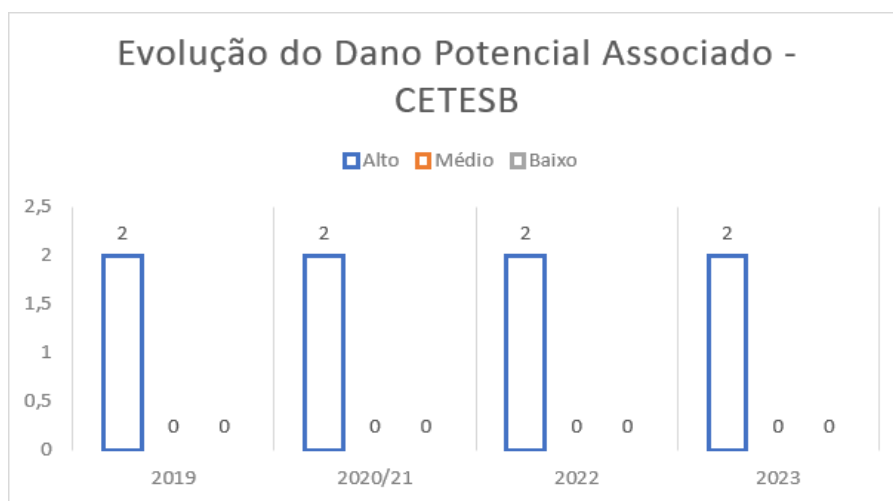


Figura 23: Evolução do dano potencial associado - CETESB



4.

Considerações **FINAIS**



4.

Considerações FINAIS

O Boletim de Segurança de Barragens 2024 apresentou uma análise abrangente e detalhada sobre a situação das barragens no estado de São Paulo, destacando os avanços, desafios e ações empreendidas para fortalecer a segurança dessas estruturas fundamentais. Ao longo deste documento, foi possível observar uma série de avanços significativos, bem como desafios enfrentados na gestão e fiscalização dessas estruturas essenciais.

Um dos pontos de destaque foi o aumento do foco político e institucional na segurança de barragens evidenciado pela promulgação de leis e resoluções que visam fortalecer as regulamentações e garantir a integridade das estruturas hidrelétricas em todo o país. A criação da Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), estabelecida pela Lei nº 14.755/2023, representa um marco importante na garantia dos direitos das comunidades afetadas, promovendo práticas sustentáveis nos empreendimentos relacionados e definindo responsabilidades claras dos empreendedores.

Além disso, destacam-se os esforços conjuntos entre diferentes órgãos e entidades, como o Comitê de Acompanhamento das Ações Relacionadas à Segurança de Barragens do Estado de São Paulo (CASB-SP) e o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI), para coordenar e executar ações de monitoramento, capacitação e comunicação sobre segurança de barragens. A participação ativa das instituições-membro do CASB-SP, entre outros, evidencia o compromisso conjunto do Governo do Estado de São Paulo em garantir a segurança e o bem-estar das comunidades.

É importante destacar os avanços nas tecnologias de monitoramento e desativação de barragens, bem como o progresso na pesquisa tecnológica e na Colaboração entre instituições acadêmicas e empresas do setor. Essas iniciativas

promovem a inovação e contribuem para o aprimoramento contínuo da segurança das barragens.

A contínua evolução das regulamentações e a melhoria das práticas de segurança são fundamentais para garantir a integridade das barragens e proteger as comunidades.

Em resumo, o Boletim de Segurança de Barragens 2024 reflete o compromisso coletivo das autoridades, empresas e comunidades em promover a segurança e a sustentabilidade das barragens em São Paulo. É fundamental que esse trabalho prossiga com diligência e comprometimento, visando proteger vidas, preservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento responsável.

5.

Referências BIBLIOGRÁFICAS



5.

Referências BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 227, de 28 de fevereiro de 1967.

BRASIL. Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010.

BRASIL. Lei nº 14.066, de 30 de setembro de 2020.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

BRASIL. Lei nº 14.755, de 15 de dezembro de 2023.

BRASIL. Resolução CNRH nº 143, de 10 de julho de 2012.

BRASIL. Portaria DNPM nº 70.389, de 17 de maio de 2017.

BRASIL. Resolução ANA nº 236, de 30 de janeiro de 2017.

BRASIL. Resolução ANA nº 121, de 09 de maio de 2022.

BRASIL. Resolução Normativa nº 846, de 11 de junho de 2019.

BRASIL. Resolução Normativa nº 696, de 15 de dezembro de 2015.

BRASIL. Resolução Normativa ANEEL nº 1.064, de 02 de maio de 2023.

BRASIL. Resolução Normativa ANEEL nº 1.063, de 02 de maio de 2023.

BRASIL. Resolução ANM nº 130, de 24 de fevereiro de 2023.

BRASIL. Resolução ANM nº 95, de 07 de fevereiro de 2022.

BRASIL. Decreto nº 11.310, de 26 de dezembro de 2022.

BRASIL. Resolução CNRH nº 230, de 22 de março de 2022.

SÃO PAULO. Decisão de Diretoria CETESB nº 279/2015/C, de 18/11/2015.

SÃO PAULO. Portaria DAEE nº 3318, de 30 de maio de 2022.

SÃO PAULO. Portaria SGM nº 165, de 04 de outubro de 2023.

SÃO PAULO (Estado). Resolução SIMA nº 125, de 19 de novembro de 2021.

SÃO PAULO. Resolução Conjunta SIMA/CMIL/SDE nº 01, de 09 de abril de 2020.

SÃO PAULO (Estado). SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e CMIL-Casa Militar do Gabinete do Governador. Boletim Informativo: Segurança de Barragens no Estado de São Paulo, 2022 / São Paulo (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Casa Militar do Gabinete do Governador; Cassiano Quevedo Rosas de Ávila e José Carlos Garcia Ferreira (Coordenadores). São Paulo: SIMA, 2022. ISBN: 978-65996417-8-7.

SÃO PAULO (Estado). SEM - Secretaria de Energia e Mineração. SMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente. SSRH - Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. CMIL - Casa Militar do Gabinete do Governador. Barragens de Mineração no Estado de São Paulo: diagnóstico e recomendações. Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela Resolução Conjunta SEEM/ SMA/ SSRH/ CMIL - 1, de 27 de novembro de 2015. São Paulo: Secretaria de Energia e Mineração/ Subsecretaria de Mineração, 2016. 63p. e Anexos.

6.

APÊNDICES



Apêndice 1 – Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos																	
Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
ANA	ACORB AGROPECUARIA LTDA	Fazenda Conceição do Rio do Braço	Bananal	2	-22,85	-44,39	0		0,00		Proteção do meio ambiente	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Maria Izabel Conceição Vergueiro	Fazenda Juventina	Espírito Santo do Pinhal	9	-22,22	-46,72					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	SP - Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE	Barragem Duas Pontes	Amparo	5	-22,68	-46,87	36	790,00	47,50	Terra	Abastecimento humano	Não se aplica	Alto	A	não	Sim	
ANA	Nova Suíça Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros Ltda	Barragem Lago Hotel Bocaina	Bananal	2	-22,81	-44,45	7,72	25,00	1,15	Concreto	Recreação	Baixo	Médio		SIM	Não	Não
ANA	Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista	rio Jaguari-Mirim	São João da Boa Vista	9	-21,99	-46,81	8	335,00	1,50	Terra	Regularização de vazão	Não se aplica	Alto		não	Sim	
ANA	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Amparo/SP	Isolado Amparo 1	Amparo	5	-22,70	-46,75	0		0,00		Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Prefeitura Municipal de Estância de Atibaia	PCH Atibaia	Atibaia	5	-23,08	-46,64	11	130,00	2,80	Alvenaria	Recreação	Médio	Alto		não	Sim	
ANA	BRACUHY AGRICULTURA E ENERGIA LTDA	Fazenda do Fado	Bananal	2	-22,82	-44,5	0		0,00		Proteção do meio ambiente	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Prefeitura Municipal De Areias	Isolado Areias	Areias	2	-22,58	-44,71					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Jaguari	Vargem	5	-22,92	-46,43	62	860,00	101,58	Terra	Abastecimento humano	Baixo	Alto		sim	Sim	Sim
ANA	SP - Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE	Pedreira	Pedreira	5	-22,77	-46,90	52	845,00	38,34	Terra - Enrocamento	Regularização de vazão	Não se aplica	Alto		não	Sim	
ANA	DEDINI S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	Fazenda Nova Esperança II	Capão Bonito	14	-23,93	-48,51	0		0,00		Proteção do meio ambiente	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Isolado Itatiba - ETA	Itatiba	5	-22,98	-46,83					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Isolado Bragança Paulista	Bragança Paulista	5	-22,91	-46,54					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Cachoeira	Piracaia	5	-23,05	-46,32	40	310,00	116,60	Terra	Abastecimento humano	Baixo	Alto		sim	Sim	Sim
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Integrado ETA Boa Esperança	Cosmópolis	5	-22,70	-47,16					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		
ANA	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	Integrado Franca-Restinga	Franca	8	-20,43	-47,29					Abastecimento humano	Não classificado	Não classificado		não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Açucareira Quatá S/A	Barramento USJ Segurança 2	Lençóis Paulista	13	-22,6	-48,75	7	216	0,2	Terra-Enrocamento	Regularização	A	B	B	Não	Não	Não
DAEE	Açucareira Quatá S/A	Represa Castelhana	Lençóis Paulista	13	-22,64	-48,76	8	11	0,59	Terra	Regularização	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Açucareira Quatá S/A	Represa do Engenho	Quatá	21	-22,3	-50,65	5,5	164	0,05	Terra	Regularização	A	B	B	Não	Não	Não
DAEE	Açucareira Quatá/Açucareira Zillo Lorenzetti	Represa Zuntini	Macatuba	13	-22,49	-48,83	10,12	217	3,32	Terra	Proteção do meio ambiente	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Açucareira Quatá/Açucareira Zillo Lorenzetti	Represa Sede	Macatuba	13	-22,5	-48,78	6,1	140	0,15	Terra	Regularização	A	A	A	Não	Sim	Não
DAEE	Açucareira Quatá/Açucareira Zillo Lorenzetti	Represa dos Patos	Macatuba	13	-22,49	-48,85	6	190	1,52	Terra	Regularização	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Agropecuária Capuava S/A	Represa Mathiessen	Piracicaba	5	-22,61	-47,61	11,57	166	0,33	Terra	Regularização de vazão	A	A	A		Sim	Sim
DAEE	Agropecuária WAS Ltda	Barramento - 3	Angatuba	14	-23,52	-48,6	14,5	425,21	1,13	Terra	Regularização de vazão	B	B	D	Não	Não	Não
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 2	Guarulhos	6	-23,32	-46,39			0,0073	Terra Homogênea	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 6/ Lago R6	Guarulhos	6	-23,33	-46,4			0,01	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 5/ Lago R5	Guarulhos	6	-23,32	-46,4	2,1	30	0,03	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 4/ Lago R4	Guarulhos	6	-23,32	-46,4	1,8		0,0006	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 3	Guarulhos	6	-23,32	-46,39	2		0,0239	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	AMBEV - Guarulhos	Barramento - 1	Guarulhos	6	-23,31	-46,39	15	149,9	0,75	Terra Homogênea	Regularização de vazão	A	B	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Associação Vuturusu	De Taipinhas	Santana de Parnaíba	6	-23,44	-46,87	16,78	108	0,46	Terra-enrocamento	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	BERGAFAZ Emp. Agro. Imob	Fazenda Samambaia - B1	Pardinho	17	-23,08	-48,55	16	244	1,74	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 4	Sertãozinho	9	-21,11	-48,06	6,5	170	0,18	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Não	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 3	Sertãozinho	9	-21,11	-48,06	5,5		0,07	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Não	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 2	Sertãozinho	9	-21,11	-48,08	7,5		0,18	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Não	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 1	Sertãozinho	9	-21,11	-48,08	8		0,17	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV/Raízen - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 6 / São Geraldo	Sertãozinho	9	-21,13	-48,05	7,5	305	2,7	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	BIOSEV/Raízen - Santa Elisa Vale Bioenergia	Barramento - 5/ Açude Novo	Sertãozinho	9	-21,11	-48,05	10	210	0,45	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Bom Sucesso Empreendimentos Imobiliários LTDA	Represa Dr. Paulo Borges de Oliveira	Ituverava	8	-20,34	-47,79	4,5	256,52	0,16	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	
DAEE	BRK Ambiental S.A - Prefeitura Municipal de Sumaré	Represa do Marcelo Pedroni	Sumaré	5	-22,82	-47,28	8	72	0,255	Terra	Regularização de vazão	B	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	BRK Ambiental S.A - Prefeitura Municipal de Sumaré	Represa do Horto Florestal 2	Sumaré	5	-22,84	-47,25	5	270	0,066	Terra	Regularização de vazão	A	B	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	BRK Ambiental S.A - Prefeitura Municipal de Sumaré	Represa do Horto Florestal 1	Sumaré	5	-22,85	-47,26	3,5	460	0,45	Terra	Regularização de vazão	M	A	A	Sim	Sim	Não

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Canamor Agro-Industrial Mercantil S/A	Barramento 02 - Córrego Bibiano	Santa Rosa do Viterbo	4	-21,45	-47,36	6,88	278	0,24	Terra	Abastecimento humano	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Canamor Agro-Industrial Mercantil S/A	Barramento 01 - Córrego Barro Preto	Santa Rosa do Viterbo	4	-21,45	-47,37	10,04	253	0,54	Terra	Abastecimento humano	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Círculo Militar de Campinas	Barragem da Lagoa	Campinas	5	-22,88	-47,08	13,8	250	0,316	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	CLEALCO Açúcar&Álcool	Barramento 1	Penápolis	19	-21,49	-50,12	5	118,41	0,05	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Não		
DAEE	Clube Nautico Araraquara	Barramento - BR 01 - Clube Náutico	Américo Brasiliense	9	-21,77	-48,11	8,8	500	2	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não		
DAEE	Clube Náutico Taquaritinga	Barramento	Taquaritinga	9	-21,49	-48,56	10,2	227	0,56	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	CODEN - Comp. Des. Nova Odessa	Córrego do Recanto III	Nova Odessa	5	-22,8	-47,34	12,1	215	0,56	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	CODEN - Comp. Des. Nova Odessa	Córrego do Recanto II	Nova Odessa	5	-22,79	-47,33	7,8	212,5	0,2	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	CODEN - Comp. Des. Nova Odessa	Córrego do Recanto I	Nova Odessa	5	-22,78	-47,32	7,7	125	0,63	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	CODEN - Comp. Des. Nova Odessa	Barragem Lopes II	Nova Odessa	5	-22,78	-47,26	15	200	1,2	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	COFCO Brasil S/A	Fazenda Aparecida - Barramento 1	Catanduva	15	-21,1	-48,98	6,6	220	0,33	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Companhia Agrícola e Pastoral Rio Pardo "Bandarro"	Barragem Bandarro	Iaras	17	-22,88	-49,06	31	485	6	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Companhia Agrícola Fazenda das Palmeiras	Barramento Fazenda Palmeiras	Araras	9	-22,29	-47,37	4,5	130	0,08	Terra	Recreação	A	B	B	Sim		Não
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-6	Itu	10	-23,26	-47,37	4,5	110	0,05	Terra	Recreação	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-5	Itu	10	-23,26	-47,37	2,6	66	0,03	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-4	Itu	10	-23,26	-47,38	4	44	0,01	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-3	Itu	10	-23,26	-48,54	4,2	75	0,02	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-2	Itu	10	-23,26	-47,38	5	64	0,06	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Cond. Faz. Vila Real de Itu	Barramento B-1	Itu	10	-23,25	-47,37	4,8	122	0,1	Terra	Recreação	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Condomínio Residencial 7 Lagos - Agre Loteadora S/A	Loteament o Residencial 7 Lagos	Itatiba	5	-22,95	-46,84	6,2	186,74	0,318	Terra	Paisagismo	M	M	B	Não	Não	Não
DAEE	Condomínio Residencial 7 Lagos - Agre Loteadora S/A	Loteament o Residencial 7 Lagos	Itatiba	5	-22,95	-46,88	3,3	51		Terra	Paisagismo	M	B	C	Não	Não	Não
DAEE	Condomínio Residencial 7 Lagos - Agre Loteadora S/A	Loteament o Residencial 7 Lagos	Itatiba	5	-22,96	-46,85	8	110		Terra	Paisagismo	M	B	C	Não	Não	Não
DAEE	Condomínio Residencial 7 Lagos - Agre Loteadora S/A	Loteament o Residencial 7 Lagos	Itatiba	5	-22,95	-46,83	1,65	50		Terra	Paisagismo	M	B	C	Não	Não	Não
DAEE	DAE – Jundiáí	Serra do Japi	Jundiáí	5	-24,22	-47,13	2	16	0,002	Pedra argamassada	Abastecimento humano	M	B	C			
DAEE	DAE – Jundiáí	Represa de Captação	Jundiáí	5	-23,22	-47	2,5	160	0,5	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	DAE – Jundiáí	Represa de Acumulaçã o	Jundiáí	5	-23,2	-48,5	26,7	477	9,3	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	DAE – Jundiáí	Moisés	Jundiáí	5	-24,28	-47,81	1,2	4	0,0055	Terra/Pedra argamassada	Recreação	M	B	C			
DAEE	DAE – Jundiáí	Barragem Represa Rio das Pedras	Jundiáí	5	-23,21	-47,01	10	275	0,34	Terra	Abastecimento humano	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	DAE – Santa Barbara do Oeste	Santa Alice - represinha	Santa Bárbara d'Oeste	5	-22,77	-47,41	2,26	76,26	0,25	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não		
DAEE	DAE – Santa Barbara do Oeste	Barramento São Luiz	Santa Bárbara d'Oeste	5	-22,82	-47,42	9,4	350	2,06	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	DAE – Santa Barbara do Oeste	Barramento Parque das Águas	Santa Bárbara d'Oeste	5	-22,81	-47,41	7,1	250	1,3	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	DAE – Santa Barbara do Oeste	Barramento Areia Branca	Santa Bárbara d'Oeste	5	-22,83	-47,4	10,1	245	5,34	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	DAEM - Departamento de Águas e Esgoto de - Marília	Represa Ribeirão do Arrepêdid o "Santa Emilia"	Marília	21	-22,32	-50,02	5	15	1,1	Terra	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Empreendedores da Bacia do rio Tatuí	Fazenda Progresso-B2	Tatuí	10	-23,36	-47,99	2,5	65	0,82	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim		Não
DAEE	Empreendedores da Bacia do rio Tatuí	Sítio Bela Vista	Tatuí	10	-23,36	-48	4	210	0,15	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Dambreak		Não
DAEE	Empreendedores da Bacia do rio Tatuí	Fazenda São Nicolau	Quadra	10	-23,37	-48,01	7,5	337,8	0,85	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Dambreak		Não
DAEE	Empreendedores da Bacia do rio Tatuí	Sítio Regina e São Roque	Tatuí	10	-23,37	-48,01	3,2	96,8	0,21	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Dambreak		Não
DAEE	Eurides Fachini e Outros - Fazenda Ventura	Barramento Fazenda Ventura	Cafelandia	16	-21,6	-49,5	13	246	0,158	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	B	B	D	Sim		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Fazenda Lago Azul - Adélio Antoniosi	Represa Lago Azul	Matão	16	-21,64	-48,33	13,32	380	1,7	Terra	Irrigação	A	A	A	Sim		Não
DAEE	Fazenda Mac Botucatu	Fazenda Mac Botucatu	Pardinho		-23,16	-48,61									Não		
DAEE	Fazenda Mosa - Quinha Participações	Barramento B-4	Tatuí	10	-23,39	-47,99	12	346	2,26	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não		
DAEE	Fazenda Nova Aliança - BARRA3 Agrícola e TJG Agropecuária	Represa Nova Aliança	Sales Oliveira	4	-20,91	-48,07					Abastecimento humano	A	A	A	Dambreak	Sim	Não
DAEE	Fazenda Pinhalzinho - Arnaldo Lima	Barramento - 2 - Ribeirão de Ferraz	Araras	9	-22,49	-47,27						M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Fazenda Pinhalzinho - Arnaldo Lima	Barramento - 1 - Córrego Bom Jesus	Araras	9	-22,57	-47,3						A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Fazenda Santa Rita/Olga Lesch Pelissoni	Barramento B-2	Tatuí	10	-23,34	-47,91						A	A	A	Não		
DAEE	Fazenda Santa Rita/Olga Lesch Pelissoni	Barramento B-1	Tatuí	10	-23,35	-47,92						A	A	A	Não		
DAEE	Haras São J. da Boa Vista	Barramento B-1	Cesário Lange	10	-23,26	-47,98						A	A	A	Não		
DAEE	HNK – Indústria de Bebidas	Represa São Luiz	Itu	10	-23,23	-47,4	7,5	160	0,08	Terra	Industrial	A	M	A	Sim		Sim
DAEE	HNK – Indústria de Bebidas	Barragem São Marcos	Porto Feliz	10	-23,21	-47,44	13	360	0,26	Terra	Industrial	A	M	A	Sim		Sim
DAEE	INCRA – Instituto Nacional de Colonização e	Barramento IARAS	Iaras	17	-22,77	-49,17					Recreação	A	A	A	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
	Reforma Agraria																
DAEE	NARDINI Agroindustrial	Barramento 5	Vista Alegre do Alto	15	-21,19	-48,65	2	100	0,03	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim		
DAEE	NARDINI Agroindustrial	Barramento 4	Vista Alegre do Alto	15	-21,19	-48,65	9,3	117	0,54	Terra	Regularização de vazão	M	B	C	Sim		
DAEE	NARDINI Agroindustrial	Barramento 3	Vista Alegre do Alto	15	-21,19	-48,65	13,6	210	0,57	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim		Não
DAEE	NARDINI Agroindustrial	Barramento 2	Vista Alegre do Alto	15	-21,18	-48,66	10,5		0,1	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim		Não
DAEE	NARDINI Agroindustrial	Barramento 1	Vista Alegre do Alto	15	-21,19	-48,67	10	189	0,27	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim		Não
DAEE	Nelson Peres	Barramento B-7 Ribeirão das Cabras	Campinas	5	-22,88	-46,89	17		0,06	Terra		A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Paramount Têxteis Industria e Comércio S/A	Barramento Paramount	Santa Isabel	2	-23,33	-46,22	18	184	0,278	Terra	Industrial	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Petrobrás - RECAP - Capuava	Refinaria Capuava RECAP	Mauá	6	-23,65	-46,48	26	220	1,5	Terra	Industrial	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Prefeitura Municipal de Aparecida	Dos Mottas	Aparecida	2	-22,89	-45,22	22,1	82	6	Concreto Ciclópico	defesa contra inundações	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Prefeitura Municipal de Iracemápolis	Represa	Iracemápolis	5	-22,57	-47,5				Terra	Regularização de vazão				Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Iracemápolis	Represa Municipal	Iracemápolis	5	-22,58	-47,51	6	160	0,65	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	Não
DAEE	Prefeitura Municipal de Iracemápolis	Represa Iracema	Iracemápolis	5	-22,56	-47,5	3	350	0,35	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	Não
DAEE	Prefeitura Municipal de Lindóia	GRANDE LAGO	Lindóia	9	-22,88	-47,1						A	A	A	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	Represa Ribeirão Alegre	Paraguaçu Paulista	17	-22,4	-50,56	12,5	430	40,53	Terra	Recreação	M	A	B	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Presidente Prudente	Balneário da Amizade	Presidente Prudente	22	-22,11	-51,45	4		2,08	Terra		M	A	B	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Rancharia	Represa Balneário	Rancharia	17	-22,45	-51,04				Terra		A	A	A	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Santa Cruz da Conceição	Barragem José Ganéo Filho	Sta Cruz da Conceição	9	-22,13	-47,45	3	37	4,5	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Prefeitura municipal de Tatuí	barragem camping Maria Tuca	Tatuí	10	-23,33	-47,9	5	150,38	0,15	Terra					Não		
DAEE	RAIZEN - COSAN S/A - Usina Nova América - Paraguaçu	Barramento - Tarumã - 1	Tarumã	17	-22,78	-50,55	11	240	1,3	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	RAIZEN - COSAN S/A - Usina Nova América - Paraguaçu	Barramento - Tarumã - 2	Tarumã	17	-22,77	-50,54	10,39	250	1,23	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	RAIZEN ENERGIA S/A - Unidade Tamoio	Barramento Tamoios 2	Araraquara	13	-21,89	-48,12	8,5	120	0,13	Terra	Regularização de vazão	A	B	B	Não		
DAEE	RAIZEN ENERGIA S/A - Unidade Tamoio	Barramento Tamoios 1	Araraquara	13	-21,92	-48,11	12,8	320	0,98	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Raizen Energia S/A	Barramento Parque Industrial - UNIVALEM	Valparaíso	20	-21,32	-50,95	6,73	245	0,98	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Raizen Energia S/A	Barramento 05 / Bonfim - Guariba	Santa Enerstina	9	-21,45	-48,31	15,5	550	5,18	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Raizen Energia S/A	Barramento - Ipaussu	Ipaussu	14	-23,1	-49,59	13,3	226,5	0,65	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	RENUKA do Brasil	Ribeirão dos Patos 2	Promissão	19	-21,63	-49,87	7	233	1,43	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	RENUKA do Brasil	Ribeirão dos Patos 1	Promissão	19	-21,62	-49,87	6,5	220	0,68	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	RENUKA do Brasil	Barragem Córrego do Fim 2	Guaiçara	16	-21,65	-49,82	10	230	1,5	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	RENUKA do Brasil	Barragem Córrego do Fim 1	Guaiçara	16	-21,66	-49,82	5	235	0,11	Terra	Regularização de vazão	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	Residencial Reserva Ibirapitanga	Represa Reserva Ibirapitanga	Santa Isabel	2	-23,29	-46,29	6	108,2	0,33	Terra	Recreação	A	M	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAAE Indaiatuba	Capivari-Mirim	Indaiatuba	5	-23,03	-47,21	23	245	0,88	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAAE Itu – CIS-ITU	Barramento Gomes	Itu	10	-23,28	-47,26	5	60	0,24	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	SAAE Itu – CIS-ITU	Barramento Fubaleiro	Itu	10	-23,29	-47,28	4,5	60	0,1	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	SAAE Itu – CIS-ITU	Barramento Braiaíá	Itu	10	-23,29	-47,27	4	40	1,3	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	SAAE Sorocaba	Barramento Eden	Sorocaba	10	-23,43	-47,41	3,5	120	0,15	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	SAAE Sorocaba	Barramento Castelinho	Sorocaba	10	-23,45	-47,4	7,5	186	0,25	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	SABESP – ALTO COTIA	Pedro Beicht	Cotia	6	-23,72	-46,96	23	347,4	17,19	Concreto Convencional	Abastecimento humano	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – ALTO COTIA	Da Graça	Cotia	6	-23,65	-46,97	11,58	81	0,43	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP - Assis - Cervo	Cervo	Assis	17	-22,61	-50,45	6,59	160	0,46	Terra	Regularização de vazão	B	M	C	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	SABESP – CANTAREIRA	Paiva Castro	Franco da Rocha	6	-23,33	-46,74	22	270	32,9	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – CANTAREIRA	Jacareí	Vargem	5	-22,95	-46,45	43	1256	1047,49	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – CANTAREIRA	Cascata	Mairiporã	6	-23,28	-46,53	12	80	10	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – CANTAREIRA	Atibainha	Nazare Paulista	6	-23,18	-46,39	38	410	290,78	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – CANTAREIRA	Águas Claras	Caieiras	6	-23,4	-46,66	24	120	1,33	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – GUARAPIRANG A	Barragem Capivari-Monos	São Paulo	6	-23,92	-46,73	8,23	32,5	0,65	Terra	Abastecimento humano	A	B	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP - GUARULHOS	Barragem Tanque Grande	Guarulhos	6	-24,19	-47,3	5	35	0,08	Concreto Convencional	Abastecimento humano	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP - GUARULHOS	Barragem Cabuçu	Guarulhos	6	-23,41	-46,68	18,4	35	1,78	Concreto Ciclópico	Abastecimento humano	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP - Prefeitura Municipal de Jarinu	Represa Jarinu	Jarinu	5	-23,14	-46,71	5	190	0,2	Terra	Abastecimento humano	A	A	A	Não		Sim
DAEE	SABESP – Presidente Prudente	Barragem CICA	Presidente Prudente	22	-22,18	-51,48	11,8	270	1,7	Terra	Abastecimento humano	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – RIO CLARO	Ribeirão do Campo	Salesópolis	6	-23,64	-45,83	26	171	13,67	Concreto Convencional	Abastecimento humano	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – RIO GRANDE	Rio Grande	São Bernardo do Campo	6	-23,77	-46,54	19	360	112	Terra	Abastecimento humano	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – São Paulo	Represa 4ª Colônia	Franco da Rocha	6	-23,32	-46,69	5,2	28,8	0,12	Concreto Convencional	Abastecimento humano	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	SABESP – São Paulo	Orion	Barueri	6	-23,5	-46,95	19	100	0,4	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	SABESP – São Paulo	Morada dos Lagos	Barueri	6	-23,49	-46,95	12,5	130		Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	SABESP – São Paulo	Engordador	São Paulo	6	-23,4	-46,59	9	43	0,5	Terra	Abastecimento humano	A	B	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – SPAT	Taiçupeba	Mogi das Cruzes	6	-23,57	-46,28	20,5	3000	85,2	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	SABESP – SPAT	Ponte Nova	Salesópolis	6	-23,58	-45,97	41	934	289,91	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – SPAT	Paraitinga	Salesópolis	6	-23,53	-45,95	28	425	36,73	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – SPAT	Jundiá	Mogi das Cruzes	6	-23,62	-46,2	23	690	74,09	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP – SPAT	Biritiba	Biritiba Mirim	6	-23,6	-46,09	26	535	34,76	Terra	Abastecimento humano	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	SABESP - Tatuí	Barramento Rio Tatuí	Tatuí	10	-23,38	-47,89	6	540	2	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAEMA - Araras	Represa João Ometto Sobrinho	Araras	9	-22,38	-47,44	17,5	180	7,85	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAEMA - Araras	Represa Tambury	Araras	9	-22,33	-47,43	19	224	2,16	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAEMA - Araras	Represa Hermínio Ometto	Araras	9	-22,36	-47,41	11	325	2,44	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SAEMA - Araras - Fazenda Santa Lucia	Represa 01	Araras	9	-22,34	-47,41	8	180	0,8	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Sim	Sim	Sim
DAEE	SALSUL - Residencial Lago Sul / VEDRA Incorporadora	Barramento Lago Sul	Bauru	13	-22,39	-49,07	6	340	0,3	Terra	Regularização de vazão	B	M	C	Sim	Sim	Não
DAEE	Saneamento Ambiental de Viradouro	Barragem do Córrego Água Limpa	Viradouro	12	-20,87	-48,3	3	105	0,11	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	SANEAQUA MAIRINQUE S/A.	Barramento Fiscal	Mairinque	10	-23,71	-47,56	4	70	0,155	Terra	Regularização de vazão	A	B	B	Sim	Sim	Não
DAEE	SANEAQUA MAIRINQUE S/A.	Barramento Carvalhal	Mairinque	10	-23,64	-48,59	4	35	0,05	Terra	Regularização de vazão	A	B	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Santuário Nacional de Nossa Senhora	Barragem do Santuário	Aparecida	2	-24,16	-45,25	7,26	107,6	0,068	Terra-Enrocamento	Abastecimento humano	M	M	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
	da Conceição Aparecida	Nacional de Aparecida															
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento – B-6	Bragança Paulista	5	-22,98	-46,71	8	71,5	0,24	Terra	Recreação	B	M	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento – B-5	Bragança Paulista	5	-22,98	-46,71	3,5	32	0,003	Terra	Recreação	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento – B-4	Bragança Paulista	5	-22,98	-46,7	5	47	0,003	Terra	Recreação	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento – B-3	Bragança Paulista	5	-22,98	-46,7	5	58	0,024	Terra	Recreação	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento – B-2	Bragança Paulista	5	-22,98	-46,7	5	65	0,034	Terra	Recreação	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Soc. Res. Quinta da Baroneza	Barramento - B-1	Bragança Paulista	5	-22,99	-46,7	14,5	130	0,64	Terra	Regularização de vazão	B	M	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Fazenda Santa Alice - Barramento 8	Bebedouro	12	-20,95	-48,52	3,83	126,4	0,181	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 7	Bebedouro	12	-20,95	-48,52	2,82	180	0,048	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 6	Bebedouro	12	-20,95	-48,53	3,4	70	0,031	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 5	Bebedouro	12	-20,96	-48,53	4,5	99	0,072	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 4	Bebedouro	12	-20,96	-48,53	4,2	108	0,083	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 3	Bebedouro	12	-20,97	-48,53	4,93	110	0,166	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 2	Bebedouro	12	-20,98	-48,53	4,8	106	0,034	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Sucocítrico CUTRALE	Barramento 1	Bebedouro	12	-20,99	-48,63	3,8	121	0,023	Terra	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Sucocítrico CUTRALE S/A - Itápolis	Barramento – Rio São Pedro	Itápolis	16	-21,54	-48,76	6,3	140	0,392	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	TEREOS Açúcar & Energia / Fazenda Fortaleza	Usina Fortaleza	Severínia	15	-20,85	-48,83	9	233	1,2	Terra	Regularização de vazão	M	B	C	Sim		Sim
DAEE	TEREOS Açúcar&Energia a Brasil/Guarani	Usina Severínia B	Severínia	15	-20,83	-48,83	9	166	0,31	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	TEREOS Açúcar&Energia a Brasil/Guarani	Usina Severínia A	Severínia	15	-20,82	-48,83	8,75	210	0,34	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos	Monjolinho	São Carlos	13	-21,99	-47,88	4,28	65	0,06	Terra	Proteção do meio ambiente	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Usina - Fazenda Santa Adélia	Usina Santa Adélia	Jaboticabal	9	-21,36	-48,33	11,6	280	1,5	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina Bela Vista	Barragem Casa do Lago	Pontal	4	-20,95	-48,09	8,8	166,5	0,32	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Dambreak	Sim	Sim
DAEE	Usina Colombo S/A Açúcar&Álcool	Barramento - 2	Ariranha	15	-21,21	-48,85	11	284,8	0,85	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina Colombo S/A Açúcar&Álcool	Barramento - 1	Ariranha	15	-21,22	-48,84	11	195,5	0,78	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina Santo Antonio	Barramento 5 - Engenho Velho	Sertãozinho	9	-21,11	-47,91	8,47	260	0,355	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina Santo Antonio	Barramento 4 - São Paulo 1	Sertãozinho	9	-21,1	-47,9	8,4	218	0,86	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina Santo Antonio	Barramento 3 - São Paulo 2	Sertãozinho	9	-21,1	-47,91	2,8	136	0,004	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Dambreak	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Usina Santo Antonio	Barramento 2	Sertãozinho	9	-21,12	-47,93	2,53	116	0,163	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	Usina Santo Antonio	Barramento 1 - Campinho	Sertãozinho	9	-21,12	-47,96	2,58	130	0,095	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Carlos - Biosev	BA 2	Jaboticabal	9	-21,29	-48,18						A	M	A	Não	Sim	
DAEE	Usina São Carlos - Biosev	BA 1	Jaboticabal	9	-21,31	-48,22						A	B	B	Não	Não	
DAEE	Usina São João Açucar&Alcool	Barramento - 4	Araras	9	-22,42	-47,33	16,76	650	1,96		Regularização de vazão	B	A	C	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina São João Açucar&Alcool	Barramento - 3	Araras	9	-22,43	-47,35	10,8	405	0,452	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina São João Açucar&Alcool	Barramento - 2	Araras	9	-22,43	-47,37	3,95	115	0,509		Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina São João Açucar&Alcool	Barramento - 1	Araras	9	-22,47	-47,44	7	430	1,96		Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina São Luiz S/A	Barramento - 5 / Capato	Ourinhos	17	-23	-49,94	6,7	182,3	1,13	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina São Luiz S/A	Barramento - 4 / São José 2	Ourinhos	17	-22,93	-49,79	6,7	199	0,187	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina São Luiz S/A	Barramento - 3 / São José 1	Ourinhos	17	-22,94	-49,79	9,45	123	1,3	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina São Luiz S/A	Barramento - 2 / Santa Rosa	Ourinhos	17	-22,93	-49,76	6	176	0,36	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina São Luiz S/A	Barramento - 1 / Usina	Ourinhos	17	-22,94	-49,77	8,94	130,27	1,5	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Sim	Sim	Não
DAEE	Usina São Martinho – Usina Santa Luiza S/A	Barramento - 3	Motuca	9	-21,5	-48,18	10	205	0,44	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho – Usina Santa Luiza S/A	Barramento - 1	Motuca	9	-21,51	-48,2	12,85	350	0,56	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento Tanque Novo	Iracemápolis	9	-22,57	-47,52	9	208	0,22	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-7 - Fazenda Aparecida	Iracemápolis	9	-22,6	-47,53	2,2	295	0,22	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-6 - Paramirim	Iracemápolis	9	-22,7	-47,55	10,5	250	5	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	Sim
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-5 - Ribeirão Boa Vista	Iracemápolis	9	-22,6	-47,55	5,45	30	0,05	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-3 - Pradópolis	Pradópolis	9	-21,32	-48,1	4,9	140	0,07	Terra	Regularização de vazão	A	B	B	Não	Não	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-2 - Pradópolis	Pradópolis	9	-21,32	-48,1	5	171	0,06	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-2 - Ribeirão Boa Vista	Iracemápolis	9	-22,6	-47,55	6	40	0,06	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento B-1 - Ribeirão Boa Vista	Iracemápolis	9	-22,59	-47,55	14	250	1,09	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	Usina São Martinho S/A	Barramento 1 "Prainha"	Pradópolis	9	-21,32	-48,11	11	170	3,75	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Sim	Sim	
DAEE	V.O - Virgulino Oliveira - CLEALCO	Barramento BR-04	Palmares Paulista	15	-21,12	-48,83	8,12	250	0,3	Terra	Regularização de vazão	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	V.O - Virgulino Oliveira - CLEALCO	Barramento BR-02	Palmares Paulista	15	-21,13	-48,83	8,05	212	0,11	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não	Sim	
DAEE	Fazenda Santa Genebra	ESPELHO 1015	Ipuã	8	-20,5	-47,98	12	300	0,37		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda Santa Cecília	ESPELHO 1921	São Joaquim da Barra	8	-20,54	-47,98	2,3	198	0,13		Regularização de vazão	M	B	C	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Sítio São Benedito do Rio Verde	ESPELHO 910	Casa Branca	4	-21,75	-47,05	6,5	150	0,32		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda São Bom Jesus	ESPELHO 914 - Represa "Ilha 3 coqueiros"	Casa Branca	4	-21,79	-47,08	7,5	324	0,9		Regularização de vazão	M	B	C	Não		Não
DAEE	Fazenda São Luís	ESPELHO 1384 - Açude do Marcelo	Casa Branca	4	-21,89	-47,45	7,5	176	0,39		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda São Luís	ESPELHO 1385 - Açude da Marta	Casa Branca	4	-22,84	-47,49	5	184	0,17		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda São Luís	ESPELHO 1386 - Açude Novo	Casa Branca	4	-22,8	-47,87	5	179	0,39		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Cerquilha	Prefeitura Municipal de Cerquilha	Cerquilha	10	-23,18	-47,75						A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Fazenda São Paulo	ESPELHO 856 Açude Terradinho	Casa Branca	4	-21,82	-47,13	3,5	209	0,06		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda Conquista	ESPELHO 902	Sales Oliveira	4	-20,95	-47,87	5,5	194	0,01		Regularização de vazão	M	M	B	Não		
DAEE	Sítio Serra do Sol	ESPELHO 419	Mococa	4	-21,37	-47,18	5	211	0,35	Terra	Irrigação	M	B	C	Não		
DAEE	Condomínio Fazenda Alto do Paião (Alpes de Guararema)	espelho 204	Guararema	2	-23,42	-46	4,5	473,64	0,34	Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não		
DAEE	Fazenda Merendá	Espelho 199	Guararema	2	-23,43	-46,05	7,4	160	0,133	Terra	Regularização de vazão	M	B	C	Dambrake	Não	Não
DAEE	Sítio Lago Azul	ESPELHO 726	Piratinga	16	-22,54	-49,15						M	B	C	Não	Não	

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Sítio Lago Azul	ESPELHO 1446	Piratiniga	16	-22,57	-49,15						M	B	C	Não	Não	
DAEE	Osmarina Simplicio Ramos	ESPELHO 736	Nova Aliança	16	-21,16	-49,6	2,8	170	0,23	Terra		M	B	C	Não	Não	
DAEE	Prefeitura Municipal de Taquaritinga	ESPELHO 428	Taquaritinga	16	-21,47	-48,51	15	136	0,14	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	A	A	A	Não	Sim	
DAEE	Party Negócios e Participações Ltda	Barragem Querência -ESPELHO 1256	Mogi Guaçu	9	-22,93	-48,43	12,67	242	0,722	Terra Homogênea	Recreação	M	M	B	Não	Sim	
DAEE	Triunfo Agropecuária S.A	espelho 617	Itapira	9	-22,45	-46,83						M	A	B	Não	Sim	
DAEE	Fazenda Santa Edwiges	Barramento 1	Cafelândia	16	-21,78	-49,6	5	309	0,0507	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	B	C	Não	Sim	
DAEE	Fazenda Santa Edwiges	ESPELHO 1469	Cafelândia	16	-21,78	-49,63	7	469,1	0,109	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	B	C	Não	Sim	
DAEE	Fazenda AFB Agropecuária Itapira Ltda	Barramento 1 -ESPELHO 611	Itapira	9	-23,01	-48,13	3	240	0,155	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	A	B	B	Não	Sim	
DAEE	Fazenda AFB Agropecuária Itapira Ltda	Barramento 2 - ESPELHO 606	Itapira	9	-22,61	-46,98	2,5	246,66	0,17	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda AFB Agropecuária Itapira Ltda	Barramento 3 -ESPELHO 604	Itapira	9	-24,1	-47,04	3	122,42	0,896	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda AFB Agropecuária Itapira Ltda	Barramento 4 - ESPELHO 601	Itapira	9	-23,3	-48,03	3	141,79	0,878	Terra-Enrocamento	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	MORU Administração e Participações S.A.	ESPELHO 1205	Araras	9	-22,56	-47,99						M	B	C	Não	Não	
DAEE	Clube de Campo Empyreo	ESPELHO 1254- Barragem	Leme	9	-22,29	-47,52	5	110	0,438	Terra	Regularização de vazão	A	B	B	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
		Fazenda Emyreo															
DAEE	Ruy Ribeiro da Luz	ESPELHO 1255	Leme	9	-23,1	-48,92	4,89	311,2	0,124	Terra	Recreação	M	M	B	Sim		Sim
DAEE	Agrícola Della Coletta	ESPELHO 1240	Araras	9	-22,68	-47,41						A	B	B	Não		
DAEE	Agropecuária Zurita	ESPELHO 1514	Araras	9	-22,76	-48,28						M	M	B	Não		
DAEE	Irmãos Ribeiro Exportação e Importação Ltda	ESPELHO 707	Espírito Santo do Pinhal	9	-22,17	-46,88						M	A	B	Não		
DAEE	Edap Bardin Agrícola Ltda	ESPELHO 683 Represa Rancho Grande	Espírito Santo do Pinhal	9	-22,62	-48,09	4,5	140	0,36		Regularização de vazão	M	A	B	Não		
DAEE	Edap Bardin Agrícola Ltda	ESPELHO 682 - Represa Zanetti	Espírito Santo do Pinhal	9	-22,82	-48,1						M	B	C	Não		
DAEE	Fazenda Boa Vista	ESPELHO 1311	Pirassununga	9	-23,55	-47,59						M	B	C	Não		
DAEE	Grupo Estrutural	ESPELHO 1296 Barramento B03	Santa Cruz da Conceição	9	-23,26	-47,6	5,38	137,5	0,644	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Grupo Estrutural	ESPELHO 1294 - Barramento B02	Santa Cruz da Conceição	9	-22,21	-47,62	5,1	217,84	0,638	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Grupo Estrutural	ESPELHO 1293 - Barramento B05	Santa Cruz da Conceição	9	-22,53	-48,3	6,17	239,42	1,62	Terra Homogênea	Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	José Angelo Cavalmoretti	ESPELHO 1331	Pirassununga	9	-22,74	-48,47						A	A	A	Não		
DAEE	HJG Ltda - Agrícola	ESPELHO 791	São João da Boa Vista	9	-22,61	-47,25	7	331,44	0,229		Regularização de vazão	M	B	C	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
		(Represa Alegre)															
DAEE	HJG Ltda - Agrícola	ESPELHO 796 (Represa Califórnia)	São João da Boa Vista	9	-21,94	-47,78	13,3	287,41	0,471		Regularização de vazão	M	B	C	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Aguaí	ESPELHO 751	Aguaí	9	-22,76	-47,51						M	M	B	Não		
DAEE	Gustavo Lopes Ferreira	ESPELHO 740	Aguaí	9	-22,62	-47,99						M	A	B	Não		
DAEE	Sebastião Biazzo	ESPELHO 1299	Aguaí	9	-23,41	-47,49						M	B	C	Não		
DAEE	Prefeitura Municipal de Louveira	Barramento do Córrego Fetá	Louveira	5	-23,09	-46,95	6,5		0,21	Terra/Gabião		B	A	C	Sim		Sim
DAEE	SAEAN - Serviços de Águas Esgoto de Artur Nogueira	Barramento Sitio Novo	Artur Nogueira	5	-22,57	-47,19						A	A	A	Não		
DAEE	Associação dos Empregados no Comércio de Franca. A.E.C - Castelinho	ESPELHO 988	Franca	8	-20,55	-47,39	3,63	151,99	0,025	Alvenaria / Terra	Regularização de vazão	A	A	A	Não		
DAEE	Ana Maria Veroneze Beira e Outros	Barramento dos Imigrantes	Amparo	5	-24,1	-46,86	6,5	75	0,04	Terra	Regularização de vazão	M	A	B	Não		
DAEE	Ana Maria Veroneze Beira e Outros	Barramento dos Imigrantes	Amparo	5	-22,75	-46,77	3,2	33	0,001	Terra	Regularização de vazão	M	A	B			
DAEE	Ana Maria Veroneze Beira e Outros	Barramento dos Imigrantes	Amparo	5	-22,75	-46,77	8,39	98	0,026	Terra	Regularização de vazão	M	A	B			
DAEE	Ana Maria Veroneze Beira e Outros	Barramento dos Imigrantes	Amparo	5	-22,75	-46,77	3,56	56,6	0,002	Terra	Regularização de vazão	M	A	B			
DAEE	Docerne	Tanque do Dorcene	Pinhalzinho	5	-22,83	-46,58						A	A	A	Não		

Cadastro de Barragens de Múltiplos Usos

Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (hm³)	Tipo e material	Uso Principal	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB?	Requer PAE?	Possui PAE?
DAEE	Prefeitura Municipal de Altinópolis	Barramento Altinópolis	Altinópolis	4	-21,02	-47,38	3,89					M	A	B			
DAEE	Monsanto do Brasil	Monsanto	Santa Cruz das Palmeiras	9	-21,82	-47,27	7	117	0,03	Terra		B	A	C	Sim		Não
DAEE	Condomínio Itaembu	Lago das Garças	Itatiba	5	-22,96	-46,77	10,76	106		Terra		A	A	A	Sim		Sim
DAEE	Condomínio Itaembu	Lago das Capivaras	Itatiba	5	-22,97	-46,76	8,33	146		Terra		M	A	B	Sim		Sim
DAEE	Condomínio Itaembu	Lago da Fonte	Itatiba	5	-22,96	-46,76	9,3	130		Terra		M	A	B	Sim		Sim
DAEE	Condomínio Itaembu	Lago Baixinho	Itatiba	5	-22,96	-46,76	5,2	95		Terra		M	A	B	Sim		Sim
DAEE	Jair de Pádua Vaz	Barramento - B1	Socorro	9	-23,53	-47,99	7,2	160		Terra		M	A	B	Dambrake		Não
DAEE	Gandini Participações e Representações Ltda	Represa Gandini	Itu	10	-23,4	-47,42	8	150		Terra		A	A	A	Sim		Sim
DAEE	Terceira Colônia	Terceira Colônia	Jarinu	5	-23,25	-46,84	8	100		Terra		A	A	A	Não		
DAEE	Clube de Campo Fazenda Itatiba	Barragem 2	Itatiba	5	-22,95	-46,78	6	87		Terra		M	M	B	Sim		
DAEE	Clube de Campo Fazenda Itatiba	Barragem 3	Itatiba	5	-22,95	-46,77	7,5	78		Terra		A	M	A	Sim		
DAEE	Restaurante e Pesqueiro PARA TODOS	Barragem	Embu das Artes	6	-23,7	-46,99	3,51	175	0,007	Terra		A	A	A			

Apêndice 2 – Cadastro de Barragens de Geração de Energia Elétrica

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica																
Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Alecrim	Juquiá	11	-24,1	-47,51	Concreto Convencional	54,4	207	29,25	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Jayaditya Empreendimentos e Participações Ltda	Americana	Americana	5	-22,7	-47,28	Concreto Convencional	24,91	180	107,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Central Elétrica Anhanguera S.A	PCH ANHANGUERA	Guará	8	-20,49	-47,86	Terra Homogênea	18,09	490,75	13,22	Baixo	Médio	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Bariri	Bariri	13	-22,15	-48,75	Terra Homogênea	51,8	898	542,23	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Pirajú	Piraju	14	-23,16	-49,38	Concreto Convencional	36	560	58,08	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Barra	Miracatu	11	-24,02	47,36	Concreto Convencional	94,85	258	58,07	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Barra Bonita	Barra Bonita	10	-22,52	-48,53	Concreto Convencional	45,25	480	3445,20	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Ouro Safra Indústria e Comércio Ltda	PCH Batista	Pilar do Sul	14	-23,84	-47,65	Terra Homogênea	19,2	420	31,56	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Maringá Ferro Liga S.A.	Barragem Principal	Itararé (SP)/ Sengés (PR)	14	-24,04	49,46	Concreto Convencional	4	115,18	0,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Caconde	Caconde	4	-21,58	-46,62	Terra Homogênea	59,5	660	639,15	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Cândido Mota	17	-22,94	-50,52	Concreto Convencional	41,5	181	216,13	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Cândido Mota	17	-22,94	-50,52	Terra Homogênea	27	570	216,13	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	São Bernardo do Campo	6	-22,94	-50,25	Concreto Convencional	46	180	153,23	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	São Bernardo do Campo	6	-22,94	50,25	Terra Homogênea	25	573	153,23	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.	do 29	São Carlos	13	-21,90	-47,81	Terra Homogênea	7,7	149,5	8,00	Médio	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.	da Alegria	São Carlos	13	-21,88	-47,80	Alvenaria de Pedra	4,51	55,65	8,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.	da Barra	Descalvado	9	-21,88	-47,78	Alvenaria de Pedra	6,44	230	8,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.	do Retiro	Descalvado	9	-21,88	-47,78	Terra Homogênea	11	319,6	8,00	Médio	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Taciba (SP) - Porecatu (PR)	22	-22,65	-51,36	Concreto Convencional	64	148	11741,35	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Taciba (SP) - Porecatu (PR)	22	-22,66	-51,36	Terra-Enrocamento	60	1500	11741,35	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Chavantes (SP) - Ribeirão Claro (PR)	17	-23,13	-49,73	Terra-Enrocamento	92	500	9409,52	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Chavantes (SP) - Ribeirão Claro (PR)	17	-23,13	-49,73	Concreto Convencional	92	51	9409,52	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Maringá Ferro Liga S.A.	Barragem Principal	Ribeirão Branco	14	-24,17	-48,71	Concreto Convencional	33	108,4	0,88	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Mohini Empreendimentos e Participações Ltda.	Eloy Chaves	Espírito Santo do Pinhal	9	-22,26	-46,72	Concreto Convencional	20,5	142,75	1,25	Baixo	Baixo	C	Sim	Não	Não se aplica
ANEEL	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda.	Esmeril	Altinópolis	4	-20,89	-47,3	Alvenaria de Pedra	2,15	82,7	4,18	Baixo	Baixo	C	Sim	Não	Não se aplica
ANEEL	Furnas-Centrals Elétricas S.A.	Barragem de Luiz Carlos Barreto de Carvalho	Pedregulho (SP) - Sacramento (MG)	8	-20,15	-47,28	Terra-Enrocamento	92	535	1423,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Euclides da Cunha	São José do Rio Pardo	4	-21,6	-46,95	Terra Homogênea	64,05	355	12,64	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	França	Ibiúna	10	-23,94	-47,19	Concreto Convencional	48	208	135,21	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Fumaça	Miracatu	11	-24,01	-47,26	Concreto Convencional	53,5	154	90,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Dique 1	Ibiúna	10	-24,01	-47,27	Terra-Enrocamento	21	69	90,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Dique 2	Ibiúna	10	-24,01	-47,26	Terra-Enrocamento	14	44	90,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Dique 3	Ibiúna	10	-24,01	-47,26	Terra-Enrocamento	15	61	90,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	Barragem de Edgard de Souza	Santana de Parnaíba	6	-23,45	-46,91	Concreto Convencional	34,7	274,55	962,79	Baixo	Alto	B	Não	Sim	Não
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DO CORREGO DA CASCATA	São Bernardo do Campo	6	-23,86	-46,46	Terra Homogênea	19	62	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DO CORREGO DA CASCATA	São Bernardo do Campo	6	-23,86	-46,46	Terra Homogênea	25	1,15	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	RIO DAS PEDRAS	São Bernardo do Campo	6	-23,86	-46,47	Concreto Convencional	35	1,73	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	SANGRADOURO PEDRAS PEREQUE	São Bernardo do Campo	6	-23,83	-46,46	Terra-Enrocamento	15	50	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	RETIRO	São Paulo	6	-23,53	-46,75	Concreto Convencional	17,6	146,6	1132,65	Baixo	Médio	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	BARRAGEM DO RIO GRANDE	São Paulo	6	-23,7	-46,67	Terra-Enrocamento	25	1500	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	BARRAGEM DO GUARAPIRANGA	São Paulo	6	-23,67	-46,72	Terra Homogênea	16	1500	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	BARRAGEM REGULADORA BILLINGS PEDRA	São Bernardo do Campo	6	-23,82	-46,52	Terra Homogênea	31	3,75	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DIQUE DO CORREGO PRETO	São Paulo	6	-23,87	-46,65	Terra Homogênea	10	4	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DIQUE DO CUBATÃO DE CIMA	São Paulo	6	-23,87	-46,57	Terra Homogênea	17	3	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DIQUE DO MARCOLINO	São Bernardo do Campo	6	-23,83	-46,53	Terra Homogênea	19	0	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DIQUE DO PASSAREUVA	São Bernardo do Campo	6	-23,88	-46,56	Terra Homogênea	10	4,65	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	DIQUE DO RIO PEQUENO	São Bernardo do Campo	6	-23,81	-46,46	Terra Homogênea	9	383,7	1132,65	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	BARRAGEM DA USINA DE TRAIÇÃO	São Paulo	6	-23,6	-46,69	Concreto Convencional	11,6	120	1132,65	Baixo	Baixo	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Ibitinga	Ibitinga	4	-21,76	-48,99	Terra Homogênea	48	1519,75	1036,22	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Aliança Geração de Energia S.A./ AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A./ Companhia Siderúrgica Nacional/ L.D.R.S.P.E. Geração de Energia e Participações	Igarapava	Amparo	5	-19,99	-47,75	Concreto Ciclópico	42,1	1140	241,84	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paraná Energia S.A.	Principal Terra	Ilha Solteira (SP)/ Selviria (MS)	18	-20,38	-51,37	Terra Homogênea	71	4630	22273,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paraná Energia S.A.	Barragem Concreto	Ilha Solteira (SP)/ Selviria (MS)	18	-20,38	-51,37	Concreto Convencional	74	975	22273,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Itupararanga	Votorantim	10	-23,61	-47,4	Concreto Convencional	35	415	302,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Dique 1	Votorantim	10	-23,6	-47,38	Alvenaria de Pedra	7	60	302,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Dique 2	Votorantim	10	-23,61	-47,41	Alvenaria de Pedra	20	139	302,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	COBUCCIO & ALMEIDA ENERGIA LTDA	Jacaré-Pepira	Brotas	13	-22,43	-48,02	Concreto Convencional	15	226	11,50	Baixo	Médio	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA	Barragem Principal	Rifaina	8	-20,02	-47,43	Terra-Enrocamento	71	682,5	491,52	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA	Dique sul	Rifaina	8	-20,03	-47,43	Terra Homogênea	8	325	491,52	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Mohini Empreendimentos e Participações Ltda.	Jaguari	Pedreira	5	-22,82	-46,88	Concreto Convencional	16,14	130,31	6,30	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Furnas-Centrals Elétricas S.A.	Barragem Principal	São José dos Campos	2	-23,2	-46,03	Terra Homogênea	67	435	1377,87	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Furnas-Centrals Elétricas S.A.	Dique Margem Direita	São José dos Campos	2	-23,2	-46,03	Terra Homogênea	60	210	1377,87	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Furnas-Centrals Elétricas S.A.	Dique 1	São José dos Campos	2	-23,19	-46,02	Terra Homogênea	7,5	39	1377,87	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	ITAIQUARA ALIMENTOS S.A.	João Baptista de Lima Figueiredo	Caconde	4	-21,58	-46,75	Concreto Convencional	7,5	177,3	0,15	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Ouro Safra Indústria e Comércio Ltda	PCH Jorda Flor	Pilar do Sul	5	-23,81	-47,67	Terra Homogênea	14,96	140	2,37	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paraná Energia S.A.	Principal Terra	Castilho (SP)/ Três Lagoas (MS)	19	-20,78	-51,63	Terra-Enrocamento	42,5	4455	3310,39	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paraná Energia S.A.	Principal Concreto	Castilho (SP)/ Três Lagoas (MS)	19	-20,78	-51,63	Concreto Convencional	42,5	1040	3310,39	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Piraju	14	-23,21	-49,23	Concreto Convencional	53	390	7701,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/Enrocamento	Piraju	14	-23,22	-49,23	Terra Homogênea	15	433,7	7701,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Jurupará	Piedade	10	-23,96	-47,39	Concreto Convencional	27	136	42,04	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Margem Direita	Piedade	10	-23,96	-47,39	Terra Homogênea	16	110	42,04	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	QUATIARA ENERGIA S.A.	Laranja Doce	Martinópolis	21	-22,25	-51,17	Concreto Convencional	6,82	55	2,01	Baixo	Baixo	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Barragem da PCH Lavrinhas	Lavrinhas	2	-22,57	-44,86	Terra-Enrocamento	21	303,14	3,37	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Limoeiro	São José do Rio Pardo	2	-21,62	-47,01	Terra Homogênea	47,5	660	27,64	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	Dique - UHE Limoeiro	São José do Rio Pardo	2	-21,63	-47,02	Terra Homogênea	40	250	27,64	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	PCH Mogi-Guaçu	Mogi-Guaçu	8	-22,38	-46,9	Terra Homogênea	24,05	290	41,90	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Nova Avanhandava	Buritama	19	-21,12	-50,2	Terra-Enrocamento	71	2038	2802,02	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Ourinhos	Ourinhos	17	-23,07	-49,84	Concreto Convencional	25	230	20,82	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	São Joaquim da Barra	8	-20,55	-47,81	Concreto Convencional	29,8	71,5	15,95	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/Enrocamento	São Joaquim da Barra	8	-20,55	-47,81	Terra-Enrocamento	21	598	15,95	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Margem Direita - Paraitinga	Votorantim	10	-23,37	-45,66	Concreto Ciclópico	80	530	5190,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Barragem Principal de Terra	Paraibuna	2	-23,41	-45,6	Terra-Enrocamento	94	595	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique do Paraitinga	Paraibuna	2	-23,37	-45,66	Terra-Enrocamento	104	1116	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique 1	Paraibuna	2	-23,41	-45,61	Terra Homogênea	11,5	152	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique 2	Paraibuna	2	-23,4	-45,61	Terra Homogênea	19	330	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique 3	Paraibuna	2	-23,4	-45,61	Terra Homogênea	2	60	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique 4	Paraibuna	2	-23,4	-45,62	Terra Homogênea	14	150	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique 5	Paraibuna	2	-23,4	-45,62	Terra Homogênea	35	230	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Dique Margem Esquerda	Paraibuna	2	-23,41	-45,59	Terra Homogênea	59	700	5168,47	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Enel Green Power Paranapanema S.A.	Paranapanema	Piraju	14	-23,19	-49,38	Concreto Convencional	16	140	12,20	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	QUATIARA ENERGIA S.A.	Pary Veado	Palmital	17	-22,88	-50,33	Terra Homogênea	21,5	1308	9,36	Baixo	Médio	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Ouro Safra Indústria e Comércio Ltda	PCH Pilar	Pilar do Sul	14	-23,84	-47,65	Terra Homogênea	19,2	420	31,56	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Piraju	Piraju	14	-23,16	-49,38	Concreto Convencional	36	560	126,02	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	PIRAPORA ENERGIA S.A	Barragem de Pirapora	Pirapora do Bom Jesus	5	-23,39	-47	Concreto Convencional	35	97,62	69,57	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	PB PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EIRELI	Barragem	Águas de Santa Bárbara	17	-22,87	-49,22	Terra-Enrocamento	30	265	7,78	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	Barragem de Porto Goes	Salto	5	-23,21	-47,3	Alvenaria de Pedra	7,2	246	0,30	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Principal de Concreto	Teodoro Sampaio (SP)/ Anaurilândia (MS)	22	-22,47	-52,96	Concreto Convencional	60	1004	18336,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	Barragem de Terra	Teodoro Sampaio (SP)/ Anaurilândia (MS)	22	-22,47	-52,96	Terra Homogênea	38	11190	20829,67	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Porto Raso	Tapiraí	11	-24,06	-47,42	Concreto Convencional	47	177,5	20,40	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	AES Brasil Operações S.A.	UHE Promissão	Ubarana	16	-21,3	-49,78	Terra Homogênea	63,3	3810	8689,57	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	QUATIARA ENERGIA S.A.	Quatiara	Parapuã	20	-21,95	-50,93	Concreto Convencional	12	228	0,18	Baixo	Baixo	C	Sim	Não	Não se aplica
ANEEL	Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Barragem da PCH Queluz	Queluz	2	-22,54	-44,8	Terra-Enrocamento	28	416,64	9,38	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Dique de Queluz	Queluz	2	-22,54	-44,8	Terra-Enrocamento	18	2720	9,38	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	Barragem de Rasgão	Pirapora do Bom Jesus	6	-23,38	-47,03	Concreto Convencional	23	124	5,55	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Guará/ São Joaquim da Barra	8	-20,44	-47,89	Concreto Convencional	28,4	77,75	17,87	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Guará/ São Joaquim da Barra	8	-20,44	-47,89	Terra Homogênea	26,5	482	17,87	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	Rio do Peixe II	São José do Rio Pardo	4	-21,63	-46,79	Concreto rolado	32	300	0,32	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Rosana (SP)/ Diamante do Norte (PR)	22	-22,6	-52,87	Concreto Convencional	56	335,8	1934,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Rosana (SP)/ Diamante do Norte (PR)	22	-22,6	-52,87	Terra Homogênea	30	2300	1934,09	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	COBUCCIO & ALMEIDA ENERGIA LTDA	Salesópolis	Salesópolis	6	-23,56	-45,84	Alvenaria de Pedra	9	50	0,71	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Maringá Ferro Liga S.A.	Barragem principal	Itapeva	14	-24,06	-42,73	Concreto Convencional	12	43	0,84	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Salto do Iporanga	Juquiá	11	-24,1	-47,72	Concreto Convencional	77	230	39,74	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Salto Grande (SP)/ Camabará (PR)	17	-22,9	-50	Concreto Convencional	35	1009	44,50	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Cadastro de Barragens de Acúmulo de Água para Geração de Energia Elétrica

Identificação e Localização							Dados Técnicos				Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Tipo e Material	Altura (m)	Compr. (m)	Capacidade (hm) ³	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Necessita de PAE?	Possui PAE?
ANEEL	FERRO LIGAS PIRACICABA LTDA	SAN JUAN	Cerquillo	10	-23,15	-47,79	Alvenaria de Pedra	5	200	0,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Energética Tatuí Ltda	Santa Adélia	Tatuí	10	-23,33	-47,77	Concreto Convencional	8	128	3,78	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	LIGHT ENERGIA S.A	Barragem Santa Branca	Santa Branca	2	-23,38	-45,87	Terra Homogênea	54	325	438,50	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Santa Helena	Votorantim	10	-23,58	-47,44	Alvenaria de Pedra	15	110	1,84	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Maringá Ferro Liga S.A.	Principal Concreto	Itapeva	14	-24,06	-48,73	Concreto Convencional	10	76	1,38	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Jayaditya Empreendimentos e Participações Ltda	Santana	Ribeirão Bonito	13	-22,07	-48,04	Terra Homogênea	18	230	0,50	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	São José	São Miguel Arcanjo	14	-23,98	-47,94	Terra Homogênea	27,05	330	100,00	Baixo	Alto	B	Sim		Sim
ANEEL	ELETRICIDADE SÃO PEDRO LTDA	São Pedro	Itu	10	-23,28	-47,24	Concreto Convencional	7,4	184	0,62	Baixo	Baixo	C	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Serraria	Juquiá	11	-24,15	-47,55	Concreto Convencional	60,7	190,5	37,60	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Concreto	Sandovalina (SP)/ Santa Inês (PR)	22	-22,54	-52	Concreto Convencional	61	528,8	754,17	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Rio Paranapanema Energia S.A.	Terra/ Enrocamento	Sandovalina (SP)/ Santa Inês (PR)	22	-22,54	-52	Terra Homogênea	32,5	1396,2	754,17	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	TUJOÁ PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	Barragem de Terra Margem Esquerda	Andradina	19	-20,67	-51,3	Terra-Enrocamento	62,4	1620	13675,94	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Enel Green Power Volta Grande S.A.	Volta Grande	Miguelópolis	8	-20,03	-48,22	Terra Homogênea	40	1970	2243,00	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
ANEEL	Companhia Brasileira de Alumínio	Votorantim	Votorantim	10	-23,55	-47,44	Alvenaria de Pedra	5,6	110	0,54	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Apêndice 3 – Cadastro de Barragens de Rejeitos de Mineração

Cadastro de Barragens de Rejeitos de Mineração																		
Identificação e Localização							Dados Técnicos						Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Bem Mineral Lavrado	Método Construtivo	Tipo de Alçamento	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (m³)	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Gestão Operacional	Possui PSB ?	Requer PAEBM?	Possui PAE?
ANM	Geocal Mineração Ltda	Bacia de Decantação - Planta I	Santana de Parnaíba	6	-23,40	-46,92	Calcário Dolomítico	Etapa única	Por etapas	20	130,00	0	Baixo	Baixo	N/A	sim	sim	não
ANM	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	Barragem 1	Cajati	6	-24,69	-48,13	Rocha Fosfática	Alçamento a jusante	Por etapas	35	703,00	6.700.000,00	Baixo	Alto	A	sim	sim	sim
ANM	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	Barragem 2	Cajati	6	-24,69	-48,12	Rocha Fosfática	Alçamento a montante ou desconhecido	Por etapas	67	1565,00	10.100.000,00	Baixo	Alto	A	sim	sim	sim
ANM	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	Barragem B12	Cajati	6	-24,72	-48,10	Rocha Carbonática	Alçamento por linha de centro	Por etapas	13,5	173,60	2.040.963,60	Baixo	Alto	A	sim	sim	sim
ANM	AGIS MINERACAO LTDA.	Barragem de Clarificação	São Paulo	6	-23,42	-46,74	Argila	Alçamento a jusante	Contínuo	25	130,00	659.323,59	Baixo	Alto	B	sim	sim	sim
ANM	Embu S.A. Engenharia e Comércio	Barragem de Sedimentos da Pedreira Itapeti - BA1	Mogi das Cruzes	6	-23,50	-46,24	Granito	Etapa única	Por etapas	27,36	303,75	375.000,00	Baixo	Alto	B	sim	sim	sim
ANM	Embu S.A. Engenharia e Comércio	Barragem de Sedimentos da Pedreira Itapeti - BA2	Mogi das Cruzes	6	-23,50	-46,25	Granito	Etapa única	Por etapas	9,64	218,24	154.433,29	Baixo	Alto	B	sim	sim	sim
ANM	Embu S.A. Engenharia e Comércio	Barragem de Sedimentos da Pedreira Juruacu - BA4	São Paulo	6	-23,41	-46,73	Granito	Alçamento a jusante	Por etapas	45,00	403,00	3.190.000,00	Baixo	Alto	B	sim	sim	sim
ANM	Mineração Bom Retiro Ltda.	Bom Retiro 2	Leme	9	-22,19	-47,46	Argila	Alçamento por linha de centro	Por etapas	23,58	350,00	720.000,00	Baixo	Alto	B	sim	sim	não

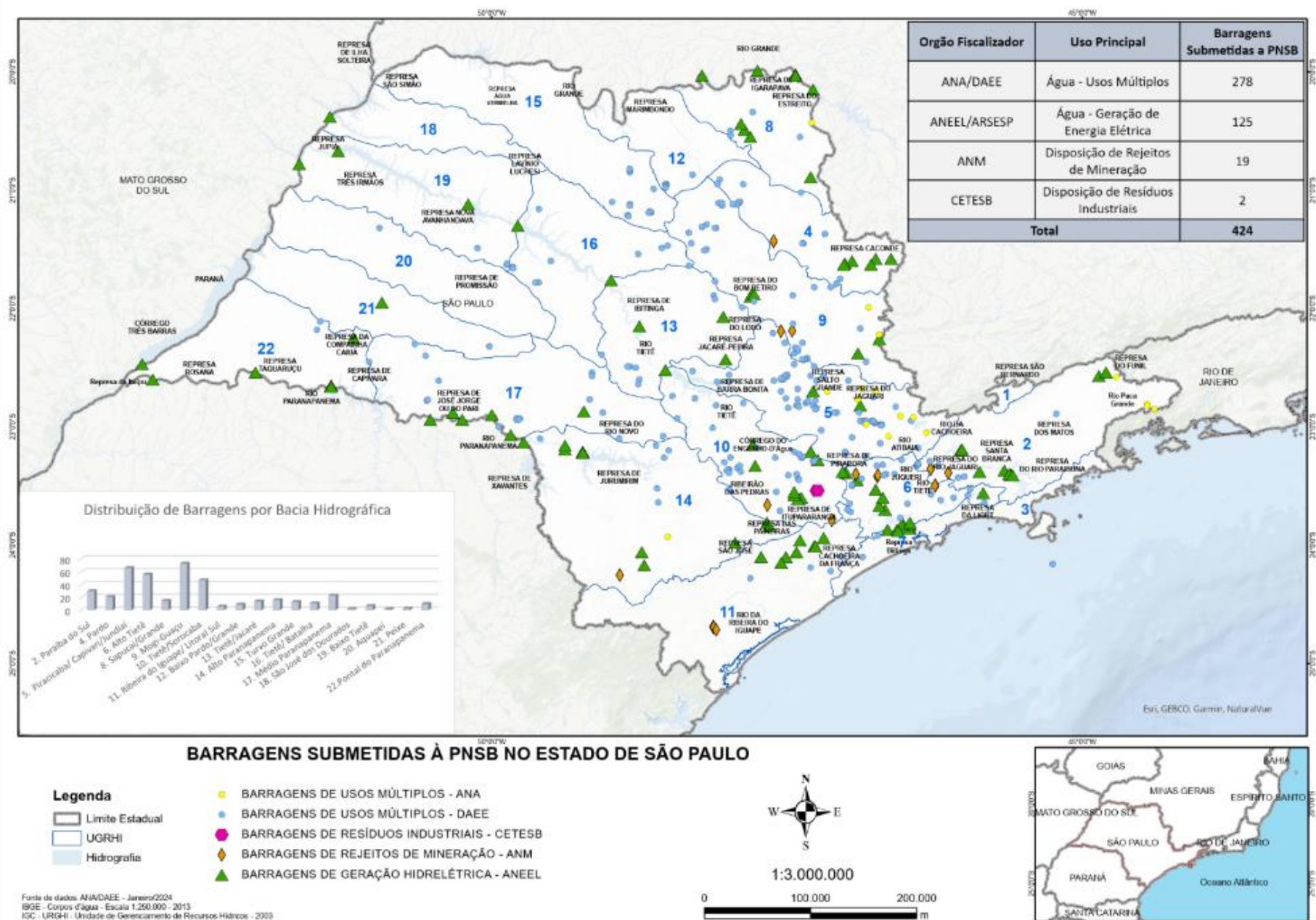
Cadastro de Barragens de Rejeitos de Mineração

Identificação e Localização							Dados Técnicos						Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Bem Mineral Lavrado	Método Construtivo	Tipo de Alçamento	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (m³)	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Gestão Operacional	Possui PSB ?	Requer PAEBM?	Possui PAE?
ANM	Conterpa, Conservação e Terraplagem e Pavimentação Ltda	Conterpa	Hortolândia	5	-26,86	-47,24	Não declarado*	Etapa única	Por etapas	6,50	450,00	300.000,00	Médio	Médio	N/A	não	sim	não
ANM	Pedreira Sargon Ltda.	Dique 1 (Barragem 2 - Britagem)	Santa Isabel	2	-23,36	-46,28	Não declarado*	Etapa única	Por etapas	14,00	95,00	74.135,00	Baixo	Médio	N/A	sim	sim	não
ANM	Pedreira Sargon Ltda.	Dique 3 (Barragem 1 - Portaria)	Santa Isabel	2	-23,36	-46,28	Não declarado*	Etapa única	Por etapas	20,00	195,00	170.000,00	Baixo	Médio	N/A	sim	sim	Em elaboração
ANM	Mineradora Ponte Alta Ltda.	Guará 3	Guararema	2	-23,39	-46,14	Argila	Etapa única	Por etapas	18,00	470,00	735.000,00	Baixo	Alto	A	sim	sim	sim
ANM	Samaca Ferros Ltda.	Itapeva	Ribeirão Branco	14	-24,25	-48,92	Minério de Estanho Primário	Etapa única	Por etapas	20,00	130,00	260.000,00	Médio	Baixo	N/A	sim	sim	não
ANM	Mineração Darcy R.O. e Silva Ltda.	Lagoa 1	São Simão	4	-21,43	-47,61	Argila Caulínica	Etapa única	Por etapas	13,00	350,00	271.000,00	Baixo	Médio	N/A	sim	sim	não
ANM	Mineradora Darcy R.O. e Silva Ltda.	Lagoa 2	São Simão	4	-21,43	-47,61	Argila Caulínica	Etapa única	Por etapas	7,00	180,00	112.000,00	Médio	Médio	N/A	sim	sim	não
ANM	Mineração Bom Retiro II Eireli	MBR II Sul	Ibiúna	10	-23,79	-47,12	Argila	Alçamento a montante	Por etapas	7,00	215,00	128.000,00	Médio	Alto	A	sim	sim	sim
ANM	Mineração Ouro Branco Salto de Pirapora Ltda. ME	Ouro Branco Oeste	Salto de Pirapora	10	-23,66	-47,67	Argila	Etapa única	Por etapas	7,00	270,00	588.000,00	Médio	Alto	C	sim	sim	não
ANM	Mineração do Vale Ltda.	Tanque de decantação	Corumbataí	5	-22,19	-47,55	Argila Arenosa	Alçamento a jusante	Contínuo	7,00	160,00	704.000,00	Baixo	Médio	N/A	sim	sim	sim

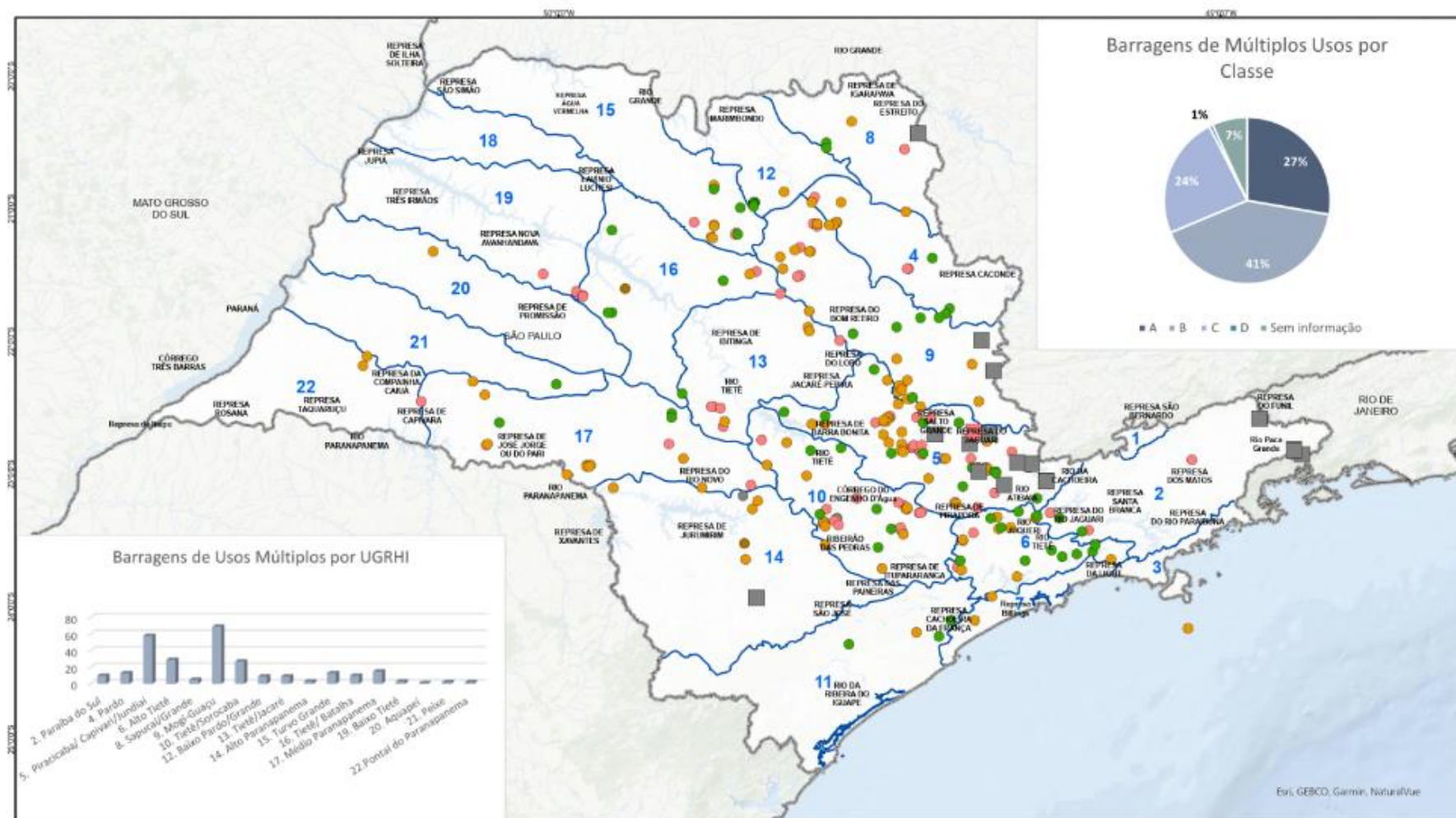
Apêndice 4 – Cadastro de Barragens de Resíduos Industriais

Cadastro de barragens de resíduos industriais																	
Identificação e Localização							Dados Técnicos					Plano de Segurança e Classificação					
Fiscalizador	Nome do Empreendedor	Nome da Barragem	Município	UGRHI	Latitude	Longitude	Método Construtivo	Tipo de Alteamento	Altura (m)	Comp. (m)	Volume (m³)	Categoria de Risco (CRI)	Dano Potencial Associado (DPA)	Classe	Possui PSB ?	Requer PAE?	Possui PAE?
CETESB	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Barragem Principal	Alumínio	10	-23,54	-47,25	Enrocamento com núcleo silto-argiloso	Jusante	96	980	30.599.981	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim
CETESB	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Barragem Auxiliar	Alumínio	10	-23,54	-47,24	Enrocamento com núcleo silto-argiloso	Jusante	80	420	30.599.981	Baixo	Alto	B	Sim	Sim	Sim

Apêndice 5 – Mapa Geral das Barragens Submetidas à PNSB no Estado de São Paulo



Apêndice 6 – Mapa das Barragens de Múltiplos Usos



BARRAGENS DE MÚLTIPLOS USOS SUBMETIDAS À PNSB NO ESTADO DE SÃO PAULO

Legenda

- Limite Estadual
- UGRHI
- Hidrografia

Classe - DAEE

- Barragens Sem Informação
- Barragens Classe A

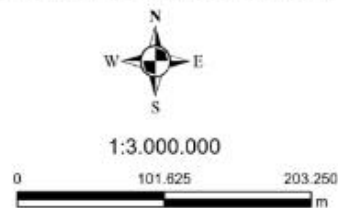
Barragens Classe B

- Barragens Classe C
- Barragens Classe D

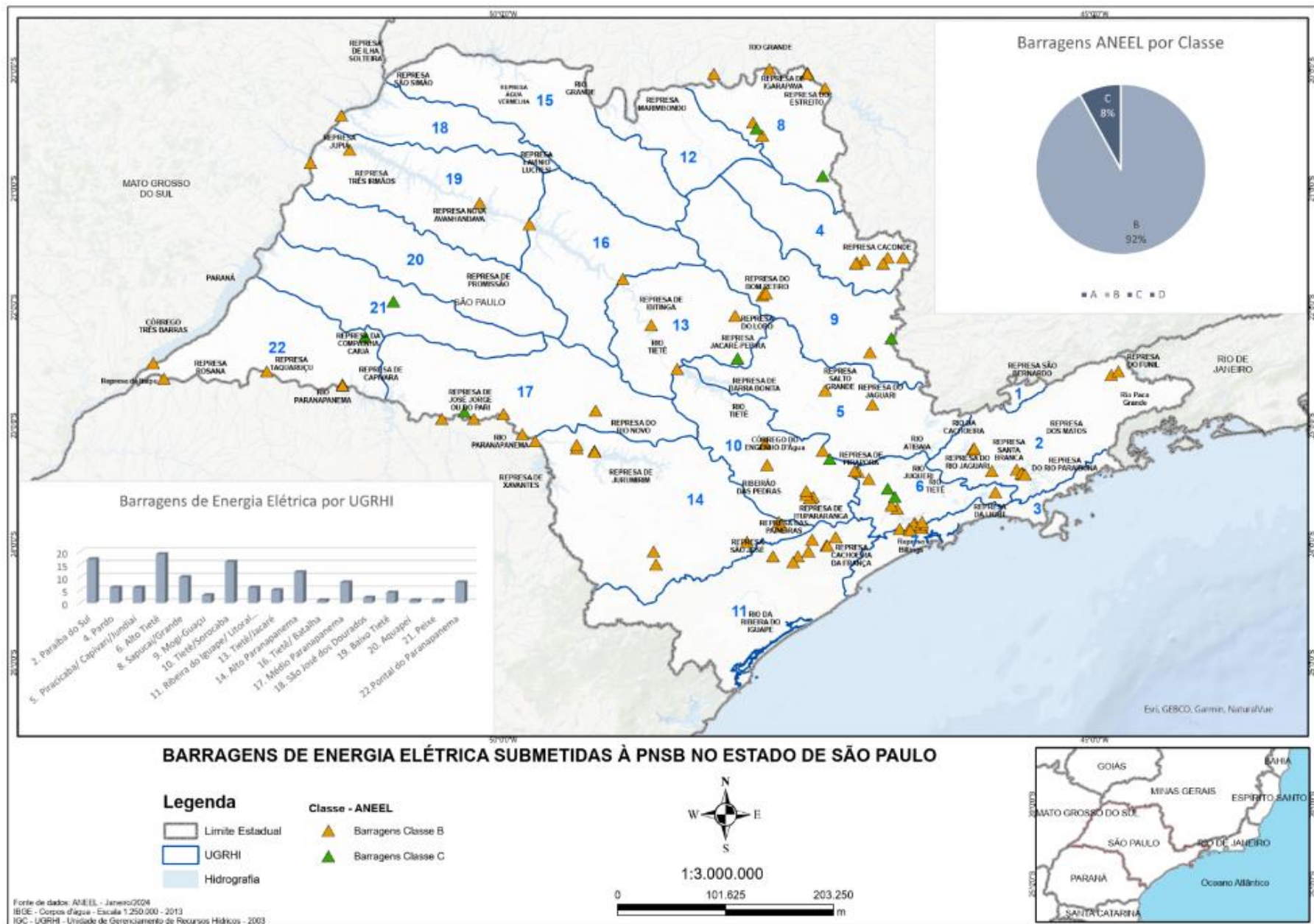
Classe - ANA

- Barragens Sem Informação
- Barragens Classe A

Fonte de dados: ANA/DAEE - Março/2024
 IBGE - Corpo d'água - Escala 1:250.000 - 2013
 ISC - UGRHI - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - 2003



Apêndice 7 – Mapa das Barragens de Energia Elétrica



Apêndice 8 – Mapa das Barragens de Rejeitos de Mineração e de Resíduos Industriais

